



Relatório de Sustentabilidade

2024

Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

A Mira nasceu com o propósito de transformar e inovar no setor energético, e sabemos que este é apenas o início de nossa jornada. Embora nossa atuação atual esteja focada na geração de energia fotovoltaica, nossa visão de futuro é mais ampla e ambiciosa. Estamos motivados a explorar outras matrizes energéticas, acompanhando de perto os avanços tecnológicos e as tendências do mercado, sempre em busca de soluções mais sustentáveis que contribuam para um planeta com energia renovável e eficiente.

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios e aprendizados, consolidando as operações da Mira Energia e ao mesmo tempo mantendo um olhar estratégico voltado para o longo prazo. Seguimos firmes em nosso compromisso de gerar impacto positivo na sociedade, fortalecendo nossas práticas de sustentabilidade e promovendo uma transição energética responsável.

Nossos projetos Parvus e Rômulo são as principais alavancas da Mira, com usinas em construção e operação. Em 2024, iniciamos a instalação de 16 usinas de energia fotovoltaica em 4 estados e 9 municípios do Brasil. As usinas em operação e construção somam uma capacida-

de de 30 MWp, contribuindo para o aumento da geração de energia renovável para o Sistema Elétrico Brasileiro e para os clientes da Mira Energia.

Até hoje, mais de 650 trabalhadores participaram da construção e operação das usinas, impulsionando a economia nos locais onde estamos presentes. Para o próximo ano, estamos otimistas com o plano de conclusão de mais usinas e com o início das demais operações.

Agradecemos a todos que fizeram parte da nossa história em 2024 e reafirmamos nossa dedicação em evoluir continuamente, contribuindo para um presente e um futuro mais sustentáveis.



Eduardo Lobianco
CFO Mira Energia



Fábio Matheus
COO Mira Energia

Sumário

Mensagem da Diretoria	02
Apresentação	04
Sobre a Companhia	06
Temas Materiais	14
Governança Corporativa	16
Estrutura da Governança	17
Políticas de Ética e Compliance	19
Gestão de Riscos	25
Projetos	26
Parvus e Rômulo	27
Gestão Ambiental	33
Água e Efluentes	36
Resíduos	36
Energia	38
Emissões de Gases de Efeito Estufa	39
Biodiversidade e Projetos de Conservação	40
Interação Social	46
Engajamento com partes interessadas	48
Engajamento com comunidade	49
Metas	50
Indicadores	51
Direitos Humanos e Práticas Trabalhistas	54
Colaboradores	59
Saúde e Segurança no Trabalho	60
Desempenho Econômico	63
Anexos	65
Sumário de Indicadores	65
Créditos	72

Apresentação

GRI 2-2 GRI 2-3

A Mira Energia, com o objetivo de tornar transparente suas atividades e resultados para as partes interessadas, publica seu primeiro Relatório de Sustentabilidade inspirado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), e nos indicadores setoriais da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) – Tecnologia Solar e Desenvolvedores de Projetos.

As informações são referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O Relatório é composto por informações institucionais e dos projetos de geração distribuída de energia fotovoltaica detalhados a seguir:



Projeto Parvus

Formado pelas usinas de Paty do Alferes, Conservatória, Amparo 1, Amparo 2 e Fazenda Lagoa Nova. As usinas de Conservatória e Paty do Alferes iniciaram a operação em 2024, e as demais estão previstas para conclusão no primeiro semestre de 2025.



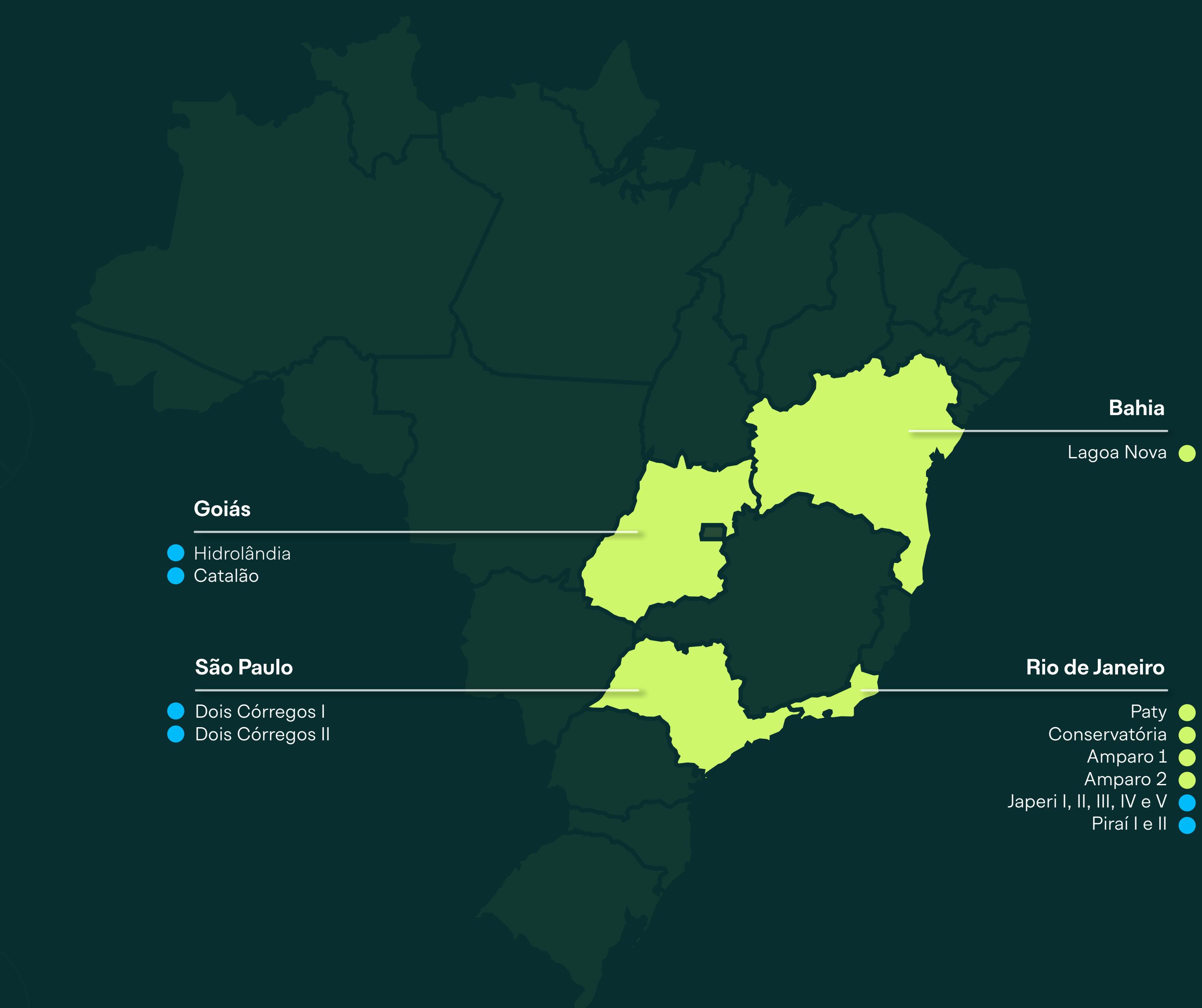
Projeto Rômulo

Formado pelas usinas de Hidrolândia, Japeri I, Japeri II, Japeri III, Japeri IV, Japeri V, Piraí I, Piraí II, Catalão, Dois Córregos 1 e Dois Córregos 2. A usina de Hidrolândia iniciou a operação ao final de 2024, e as demais estão previstas para conclusão no primeiro semestre de 2025.



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização internacional, sem fins lucrativos e pioneira no desenvolvimento de uma estrutura de relatos sustentáveis para auxiliar empresas, governos e instituições a comunicar o impacto de sua atividade no mundo. E o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), uma organização sem fins lucrativos fundada em 2011, desenvolve e mantém padrões específicos do setor que orientam as empresas na divulgação de informações de sustentabilidade materialmente financeiras para investidores e outros stakeholders financeiros.

Por se tratar do primeiro Relatório, a Mira Energia inseriu informações institucionais, dados das suas operações de construção das usinas, e previsões de geração para as usinas que serão concluídas em 2025. Trata-se de um passo inicial na consolidação da relatoria pela Companhia, reafirmando o compromisso com a governança e tempestividade na divulgação das informações.

 Projeto Parvus Projeto Rômulo

Sobre a Companhia

Sobre a Companhia

GRI 2-1 GRI 2-6

A **Mira Energia** nasceu de uma visão inovadora: aliar impacto climático positivo, sustentabilidade e responsabilidade social em um contexto no qual muitas empresas ainda negligenciam tais valores no momento de sua criação. Constituída a partir de recursos de um fundo de impacto climático, a Mira foi o marco inicial dos investimentos, impulsionado pela crescente demanda de investidores por projetos que priorizem a redução da emissão de carbono e a transição energética. Trata-se de uma instituição de capital privado e sociedade anônima.

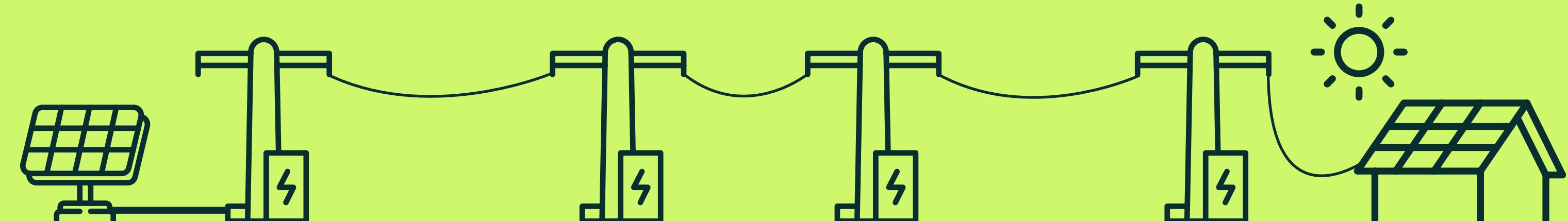
É uma Companhia que neste momento está dedicada à geração distribuída de energia a partir da luz solar. Para isso, utiliza tecnologia fotovoltaica para converter a radiação solar em eletricidade. Com foco no desenvolvimento e na implantação de projetos, adota soluções avançadas que garantem uma geração de energia mais sustentável e eficiente.



Qual é o caminho da nossa energia?

No contexto da geração distribuída, o caminho da energia é caracterizado por um processo descentralizado de produção de energia elétrica, no qual a geração ocorre em múltiplos pontos próximos aos locais de consumo. Esse modelo contrasta com o tradicional, onde a energia é gerada em grandes usinas distantes dos centros de consumo e transmitida por longas linhas de transmissão.

O caminho da energia na geração distribuída pode ser resumido da seguinte forma:



Geração

A eletricidade pode ser obtida a partir da transformação da energia proveniente de diversas fontes renováveis, como o sol, vento e as águas dos rios. Na geração distribuída das usinas da Mira a produção da energia acontece em pequena escala por meio de sistemas fotovoltaicos.

Distribuição

A energia é utilizada diretamente no local de geração, ou distribuída para outros pontos de consumo, dentro da área de concessão da distribuidora de energia, responsável pela região do ponto de geração, por meio de sistemas de distribuição de baixa tensão, como redes elétricas locais ou micro redes.

Consumo

A energia é consumida pelos usuários finais, incluindo residências, empresas, edifícios comerciais e indústrias, reduzindo a dependência da rede elétrica centralizada e promovendo a autonomia energética.

Esse caminho da energia representa uma abordagem mais resiliente, eficiente e sustentável para o fornecimento de energia, promovendo a diversificação da matriz energética, a redução das emissões de gases de efeito estufa, bem como o aumento da segurança e autonomia energética dos centros de consumo energético.

Com uma equipe de oito colaboradores próprios, que fazem a gestão dos contratos com empresas terceirizadas para a implantação, operação e manutenção das Usinas Fotovoltaicas (UFVs), a Mira Energia direciona toda a geração de energia produzida pelas UFVs aos comercializadores de energia que fazem a gestão da compra e venda dessa energia produzida.

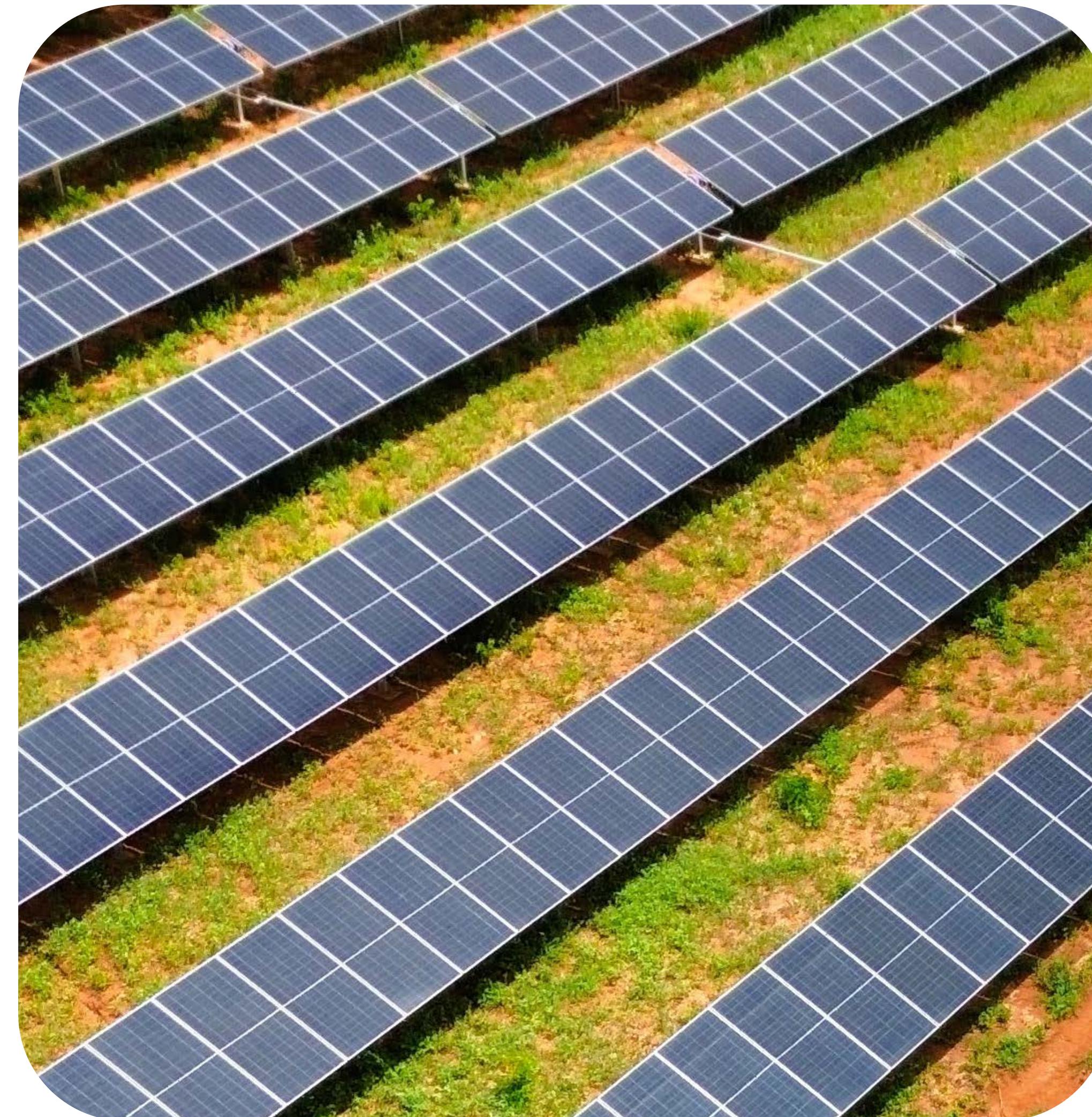
Os fornecedores da Mira são importadores e fabricantes nacionais de equipamentos fotovoltaicos, construtoras para a execução de obras, comercializadores de energia, empresas de gestão contábil, fiscal e financeira. Também contam com consultores jurídicos, regulatórios e técnicos para as questões relacionadas a engenharia e meio ambiente.

Desde o início, a Mira assumiu uma posição diferenciada, com exigências ambientais mais rigorosas que o atendimento à legislação ambiental, colocando a sustentabilidade no centro de seus projetos, operações e decisões.

Como exemplo de ação sustentável, no seu primeiro ano, a Companhia realizou uma parceria com uma empresa que coleta e transforma todo o lixo orgânico gerado no seu escritório em adubo por meio do processo de compostagem.

A Mira Energia também carrega em seu nome um significado interessante. “Mira”, em tupi-guarani, significa “gente”, refletindo o pilar social que orienta a marca. Esse compromisso com as pessoas está presente em todas as suas ações, inclusive na escolha de fornecedores para execução das obras.

Portanto, a Mira é muito mais do que uma empresa de transição energética, trata-se de um projeto idealizado para repensar a relação das organizações com as pessoas e com o planeta. Cada decisão, desde a escolha do nome até a execução de suas operações, reflete o compromisso com um futuro mais sustentável, ético e conectado com as demandas do mundo contemporâneo.



Adicionalmente, com o compromisso de conduzir suas operações de forma responsável, assegurando que suas práticas estejam alinhadas com os mais altos padrões internacionais de sustentabilidade, a Mira segue as diretrizes estabelecidas pelo **International Finance Corporation** (IFC) e seus padrões de desempenho, que são amplamente reconhecidas como referência global em desempenho ambiental, social e de governança (ESG).

Os Padrões de Desempenho do IFC são:

**1****Padrão de Desempenho 1:**
Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais

Trata da avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais e sociais, exigindo sistemas de gestão eficazes e engajamento das partes interessadas, de modo a promover o melhor desempenho socioambiental.

2**Padrão de Desempenho 2:**
Condições de Emprego e Trabalho

Aborda trabalho e condições de trabalho, garantindo direitos dos trabalhadores, segurança, saúde, e combate ao trabalho infantil e forçado.

3**Padrão de Desempenho 3:**
Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

Foca na eficiência no uso de recursos naturais e prevenção da poluição, promovendo a redução de emissões e o uso responsável de água, energia e materiais.

4**Padrão de Desempenho 4:**
Saúde e Segurança da Comunidade

Visa proteger a saúde e segurança das comunidades locais, prevendo riscos e estabelecendo medidas de emergência.

5**Padrão de Desempenho 5:**
Aquisição de Terra e Reassentamento

Trata da aquisição de terras e reassentamentos involuntários, buscando minimizar impactos sociais e econômicos, com compensação justa e restauração dos meios de subsistência.

6**Padrão de Desempenho 6:**
Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos

Promove a conservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos naturais, protegendo habitats críticos e ecossistemas sensíveis.

7

**Padrão de Desempenho 7:
Povos Indígenas**

Protege os direitos e a cultura dos povos indígenas, enfatizando o consentimento livre, prévio e informado (CLPI).

Cabe mencionar que os Padrões de Desempenho 5 e 7 não são aplicáveis às atividades da Mira. O Padrão de Desempenho 5 não se aplica pois as áreas nas quais a Mira opera são arrendadas, eliminando a necessidade de aquisição de terras ou reassentamento involuntário. Da mesma forma, o Padrão de Desempenho 7, que aborda questões relacionadas a povos indígenas, não é aplicável, uma vez que as operações da Mira não impactam territórios ocupados ou usados por comunidades indígenas.

permite integrar de forma consistente as melhores práticas de sustentabilidade nos processos, para o cumprimento de requisitos regulatórios e promovendo impactos positivos para as partes interessadas.

Ao adotar o ESAP como base da estratégia, a Mira reafirma o compromisso com a transparência, com a gestão responsável dos recursos naturais e com o desenvolvimento mais sustentável das comunidades em que atua. Nesse sentido, a empresa se dedica continuamente a implementar as ações propostas, monitorando de forma sistemática o progresso de cada iniciativa. Os gráficos apresentados refletem tanto a quantidade de ações definidas no ESAP para cada projeto da Mira quanto o status atualizado de seu cumprimento

8

**Padrão de Desempenho 8:
Patrimônio Cultural**

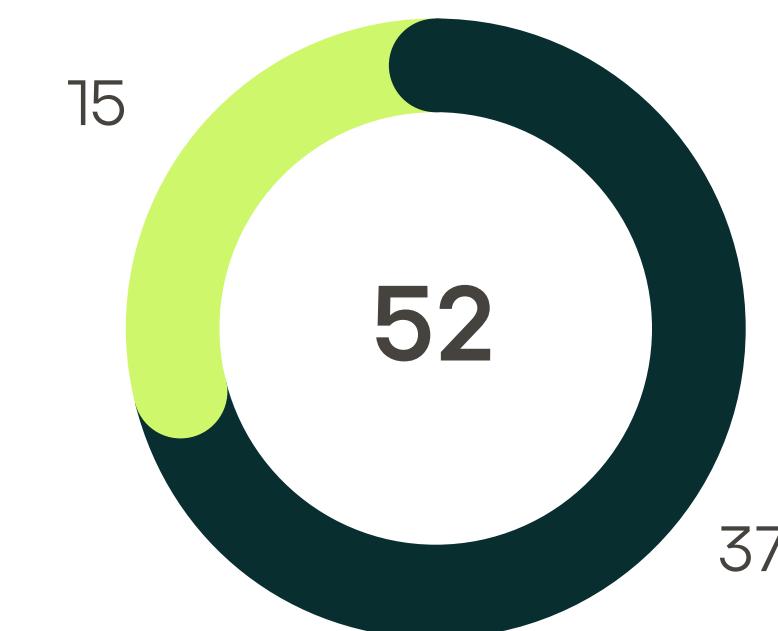
Orienta a preservação do patrimônio cultural, prevenindo danos e estabelecendo medidas para o manejo de descobertas culturais e arqueológicas.

A abordagem é fundamentada em um Environmental and Social Action Plan (ESAP) – em português Plano de Ação Ambiental e Social, que orienta as ações da Companhia visando identificar, mitigar e monitorar impactos ambientais e sociais ao longo dos projetos e operações, buscando atender os gaps identificados para garantir o atendimento aos padrões de desempenho do IFC. Esse plano é uma ferramenta estratégica que

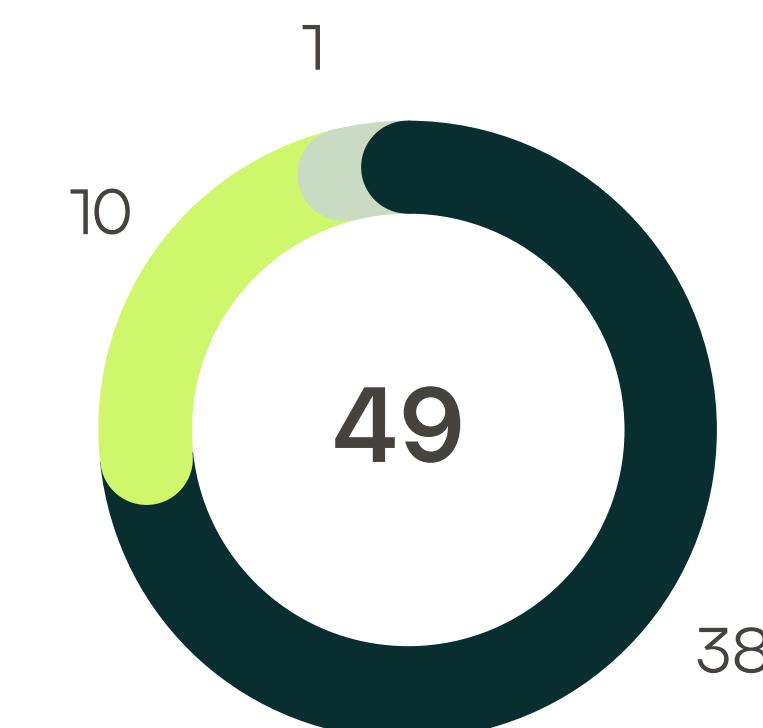
- Concluído
- Em andamento
- A iniciar

Parvus

52 itens solicitados

**Rômulo**

49 itens solicitados



1**Padrão de Desempenho 1:**
Avaliação e Gestão de Riscos e
Impactos Socioambientais

- ▶ Elaboradas as Políticas e Procedimentos Socioambientais
- ▶ Elaborados Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para cada UFV em construção
- ▶ Elaborados Planos de Atendimento à Emergência para cada UFV em construção
- ▶ Realizado engajamento das Partes Interessadas
- ▶ Monitoramento contínuo e mensal do atendimento às políticas e procedimentos, sendo controlado, para cada UFV:
 - ▶ Uso de água
 - ▶ Uso de energia
 - ▶ Geração de efluente
 - ▶ Emissão de ruído ambiental
 - ▶ Geração de resíduos
 - ▶ Emissão de fumaça preta
 - ▶ Controle de particulado

2**Padrão de Desempenho 2:**
Condições de Emprego
e Trabalho

- ▶ Elaboradas as políticas e procedimentos sociais
- ▶ Estabelecidos os canais de comunicação
- ▶ Estabelecido canal de denúncia via 0800 e site
- ▶ Estabelecido canal de contato via WhatsApp e e-mail
- ▶ Monitoramento contínuo da documentação dos trabalhadores
- ▶ Realizado treinamento de compliance com trabalhadores das UFVs

3**Padrão de Desempenho 3:**
Eficiência de Recursos
e Prevenção da Poluição

- ▶ Monitoramento e Implantação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- ▶ Levantamento dos Riscos e Impactos Ambientais e Sociais, bem como acompanhamento dos Controles Operacionais
- ▶ Iniciada a elaboração de Inventário de Gases de Efeito Estufa

4**Padrão de Desempenho 4:**
Saúde e Segurança
da Comunidade

- ▶ Elaboração e implantação do Plano de Segurança do Tráfego
- ▶ Controle de emissão de ruído

6**Padrão de Desempenho 6:**
Conservação da Biodiversidade e
Gestão Sustentável de
Recursos Naturais Vivos

- ▶ Elaborados Planos de Compensação para as UFVs Japeri I, II, III, IV e V, Hidrolândia, Catalão, Conservatória, Paty do Alferes e Dois Córregos; A iniciar elaboração do Plano de Compensação da Lagoa Nova.
- ▶ Iniciada Compensação Ambiental da UFV Conservatória. Em andamento compensação em Japeri I, II, III, IV e V, Hidrolândia, Catalão, Conservatória e Paty do Alferes.

8**Padrão de Desempenho 8:**
Patrimônio Cultural

- ▶ Elaborado Procedimento de Achados Arqueológicos
- ▶ Realizado treinamento dos trabalhadores para casos de achados arqueológicos



Participações em associações

GRI 2-28

A Mira Energia é associada à Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), a principal entidade representativa do setor solar fotovoltaico no Brasil que reúne os elos da cadeia de valor solar fotovoltaica e demais tecnologias limpas.

Também faz parte da Associação Baiana de Energia Solar (ABS), que atua no fortalecimento e na representação de empresas de pequeno, médio e grande porte do setor solar no Estado da Bahia, contribuindo para o avanço regional da energia renovável.

Visão



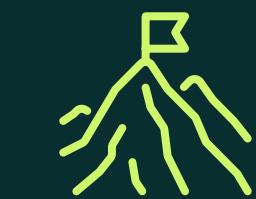
Nossa Visão é fornecer energia limpa da forma mais sustentável possível. Investimos em tecnologias e práticas sustentáveis para maximizar a eficiência energética e minimizar o nosso impacto ambiental.

Valores

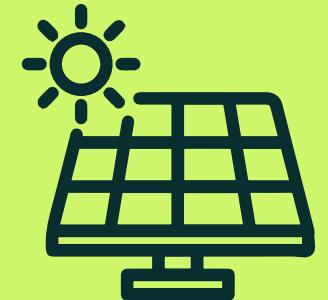


Nossos valores são baseados na crença de que os indivíduos são os agentes transformadores e as mudanças dependem da ação de cada um de nós. Prezamos pela honestidade, respeito, humildade e empatia. Acreditamos que estes valores deverão sempre estar a frente de todas as nossas ações na condução dos nossos negócios.

Missão



Na Mira Energia estamos comprometidos em liderar a revolução energética rumo a um futuro mais limpo e sustentável. Como empreendedores na geração de energia renovável, colocamos o cuidado com o meio ambiente, as pessoas e a responsabilidade social no centro de tudo o que fazemos. Acreditamos que o futuro da energia está nas mãos daqueles que estão comprometidos com a inovação, a responsabilidade e o cuidado com o planeta.

16Usinas
Fotovoltaicas**11**

Rio de Janeiro

2

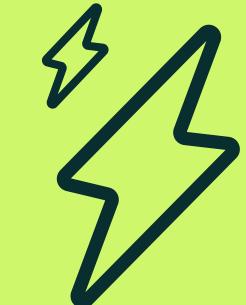
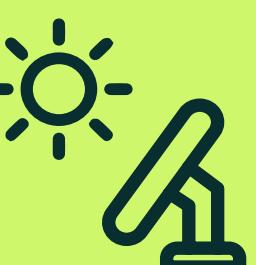
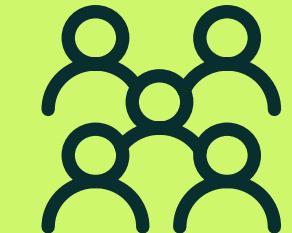
Goiás

2

São Paulo

1

Bahia

30**MWp** de
capacidade total**43.845****Painéis**
instalados**23**Políticas e
procedimentos
para governança
socioambiental
e um Código de
Conduta Ética**369,241****MWh** geração
de energia solar**8**Colaboradores
próprios**+650**Trabalhadores contratados para
as obras de construção das UFVs

Temas materiais

GRI 3-1 GRI 3-2 GRI 3-3

Para desenvolver esse Relatório de Sustentabilidade, a Mira Energia realizou seu primeiro estudo com a finalidade de elencar os temas materiais relacionados às atividades, impactos socioambientais e às partes interessadas – internas e externas. Baseada na metodologia GRI Standards de identificação de temas materiais de impacto, o processo ocorreu em quatro etapas:

- 1** **Entendimento do contexto** da organização por meio de entrevistas com as lideranças da Companhia;
- 2** **Identificação** dos temas relacionados aos impactos pontuados, complementados por meio de benchmark de empresas do setor, análise dos indicadores setoriais SASB - Tecnologia Solar e Desenvolvedores de Projetos, e preparação de glossário com explicação dos temas;
- 3** **Consulta** por meio de formulário on-line às partes interessadas, para coleta das percepções dos seguintes grupos: colaboradores internos, prestadores de serviços e terceirizados; investidores, poder público, comunidades no entorno das usinas;
- 4** **Priorização** conforme os resultados da consulta e **definição** dos temas materiais.



No início do projeto, foi conduzida uma reunião para entendimento do contexto Mira como apoio à seleção dos temas materiais e levantamento de impactos mapeados pela Companhia. Entre reuniões de escuta ativa, priorização e apresentação final, somaram-se mais de 10 horas de interação com os responsáveis da Mira Energia. Além disso, a pesquisa foi enviada para cerca de 40 representantes das partes interessadas, e obteve um índice de resposta de 52%. O formulário on-line ficou aberto por 21 dias para a máxima captação de percepção desses públicos.

Temas materiais Mira Energia

Relacionamento com os fornecedores

Mudanças Climáticas

Proteção e Conservação da Biodiversidade

Direitos Humanos e Bem-Estar

Relacionamento com a Comunidade

Saúde e Segurança Ocupacional

Ética, Integridade e Compliance

Transparência na gestão

A Mira acredita que esses são os temas norteadores para as atividades estratégicas e de relatoria da Companhia para este e os próximos anos. São sete temas que representam também o entendimento interno sobre as ações e impactos que a Mira proporciona aos stakeholders e acionistas, estabelecendo uma visão de curto e médio prazo para endereçar as temáticas relacionadas.

O tema **Relacionamento com fornecedores**, embora não tenha sido priorizado dentre os temas materiais, será tratado transversalmente em todos os demais, por ser importante no atual contexto em que a Mira está inserida. Com isso, entende-se que, pela atuação da Mira Energia, é um tópico relevante e relacionado aos temas materiais selecionados.

Governança

Governança Corporativa

GRI 2-2

Embora seja uma Companhia recém estabelecida, a Mira Energia já conta com uma estrutura de governança robusta, fundamentada em práticas sólidas e alinhada aos mais altos padrões internacionais.

Estrutura de Governança

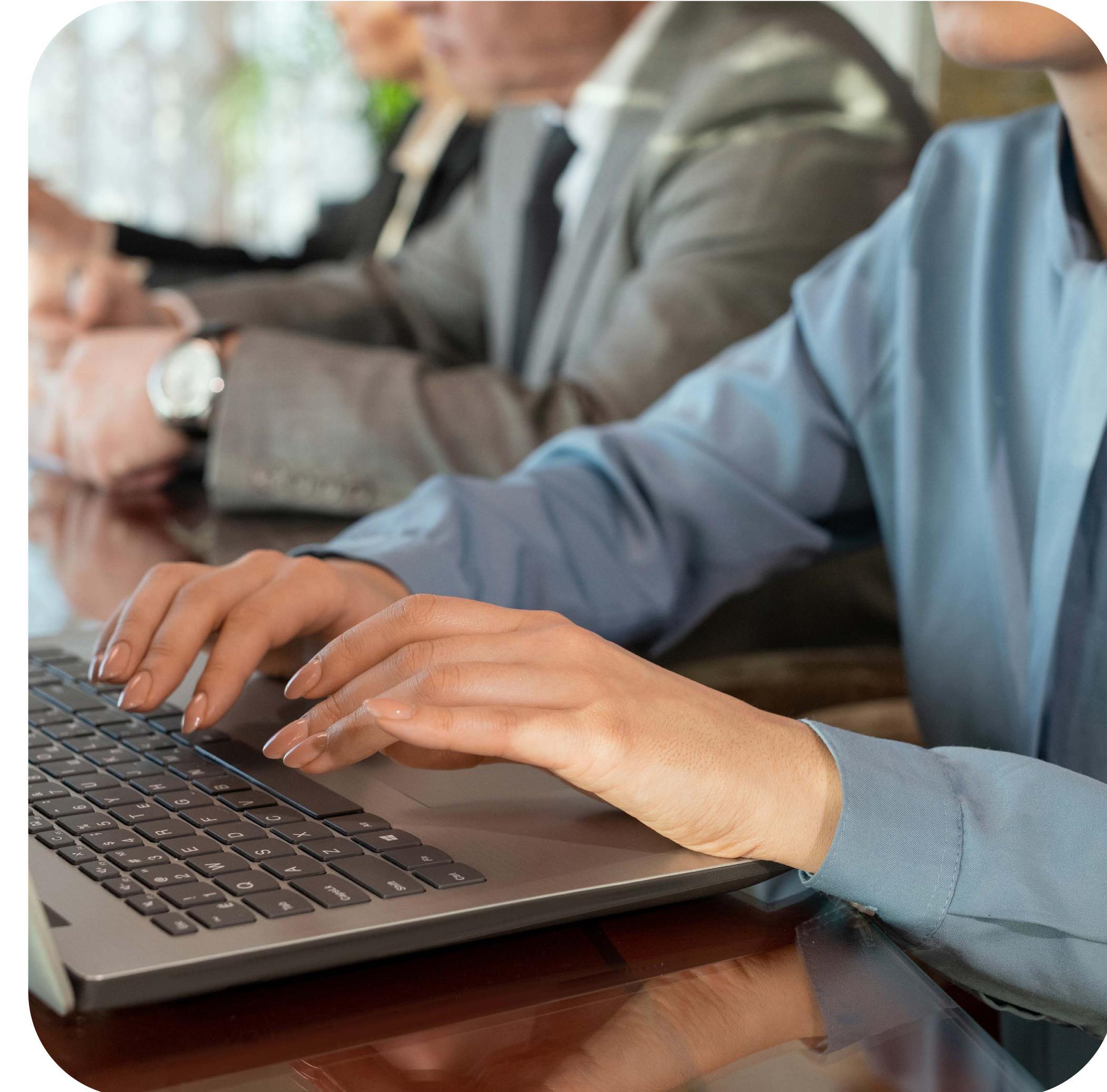
GRI 2-9

GRI 2-12

GRI 2-13

O Conselho de Administração desempenha um papel central na governança da Mira Energia, sendo responsável por aprovar todas as políticas, missão, visão, valores e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Além disso, o Conselho acompanha de forma muito próxima o dia a dia da organização, com reuniões semanais, relatórios mensais de gestão geral e relatórios trimestrais de ESG, o que resulta em uma supervisão constante e eficaz.

Com função executiva, o Conselho também orienta a diretoria de modo que as decisões tomadas estejam alinhadas com os melhores padrões de redução de impactos ambientais e sociais, exercendo, assim, um papel estratégico tanto de orientação quanto de fiscalização das atividades da Mira Energia, além de delegar aos dois diretores a responsabilidade pela gestão. Nas reuniões semanais são abordados os temas e acordadas as ações a serem adotadas pelos diretores da Companhia.



A Mira possui um **Conselho de Administração** composto por parte da equipe de infraestrutura da gestora do fundo de investimento que é a única acionista da Companhia. Em conjunto, os membros do Conselho possuem experiência somada de mais de 50 anos em projetos de infraestrutura ligados ao setor elétrico.



Conselho de Administração

Eduardo Lobianco

CFO

Fabio Matheus

COO

Vinicio Lopes

Controller

Raphaela Arguelles

Especialista de E&S

Liliane Monteiro

Analista Financeiro

Fillipe Ramos

Gerente de Operações

Sivanil Filho

Gerente de O&M

Sabrinna Keller

Especialista Planejamento

Políticas de Ética e Compliance

GRI 2-16 GRI 2-25 205-1 205-2 205-3 415-1

A Mira Energia possui um sólido relacionamento com seus colaboradores, parceiros e comunidades nas quais está inserida. Para embasar esse relacionamento, possui o [Código de Conduta Ética](#), que estabelece diretrizes para uma relação de confiança mútua e de cooperação.

A alta direção da Companhia está firmemente comprometida com os princípios e diretrizes estabelecidos nesse Código. A liderança, em todos os níveis hierárquicos, dá exemplos, demonstrando um compromisso sincero com os valores e práticas éticas. Esse comprometimento é essencial para assegurar que todos os colaboradores e parceiros atuem em conformidade com o Código e mantenham a integridade e a reputação da Companhia.

Além do Código de Conduta Ética, a Mira Energia possui uma filosofia de tolerância Zero com relação à fraude e corrupção. Nesse sentido, a Companhia conta com uma robusta [Política Antifraude e Anticorrupção](#), que estabelece diretrizes claras para prevenir, identificar e combater práticas ilícitas. Essa política abrange todas as formas de fraude, incluindo corrupção, conflito de interesse, suborno e gratificações ilegais, além de formalizar a necessidade de transparência e integridade na manutenção de registros financeiros, contábeis e controles internos. Também reforça o compromisso com a gestão responsável e a proteção dos ativos da Companhia, orientando que todas as operações sejam conduzidas de maneira íntegra e alinhada aos mais altos padrões de governança corporativa.



Compromisso com a ética

A Mira Energia não tolera fraude seja por corrupção, conflito de interesse, suborno, gratificações ilegais; registros financeiros, contábeis e controles internos fraudulentos; apropriação indébita de ativos, para agentes ou órgãos públicos, ou qualquer parte privada.

O compromisso é diário com a ética e com a reputação, incompatível com atitudes fraudulentas e inidôneas em qualquer nível. Todas as relações comerciais, cessões, acordos e negócios com terceiros devem ser claros, transparentes, regidos por contratos que passam por todas as aprovações necessárias.

Atividades e doações políticas

No Brasil, não é permitido que a Companhia e seus sócios façam doações políticas direta ou indiretamente. Portanto, a Mira Energia não realiza doações políticas tanto para candidatos ou para partidos políticos em qualquer lugar do mundo em que a Companhia tenha negócios, seja de forma direta, por meio de terceiros ou de seus sócios.

Entretanto, na Mira, os colaboradores podem decidir apoiar partidos, campanhas políticas ou candidatos a cargos públicos individualmente. Essas serão ações isoladas, pessoais e totalmente independentes, que, portanto, não se confundem com os interesses da Companhia.

A Mira possui também uma **Política de Benefícios, Utilização de Equipamentos e Materiais da Companhia e Reembolso de Despesas**, que tem como finalidade

dispor sobre os benefícios oferecidos pela Mira, assim como regras de utilização de seus materiais e equipamentos.

A **Política de Brindes e Entretenimento** complementa as disposições relevantes do Código de Conduta Ética e da Política Antifraude e Anticorrupção e, essencialmente, busca estabelecer as diretrizes para a entrega, oferta, promessa e recebimento de brindes, presentes e entretenimento por parte dos colaboradores da Companhia ou de terceiros agindo no interesse ou em benefício da Mira, tendo em vista a necessidade de evitar conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos em situações que possam caracterizar suborno, corrupção pública ou privada.

Adicionalmente, a Companhia possui um sistema para avaliação de riscos ambientais, fiscais, financeiro, jurídico, reputacional e de compliance. Em 2024, foram realizadas 405 consultas de background check de fornecedores e potenciais fornecedores para apoio nos processos decisórios de contratação de terceiros.



Não foi identificado risco significativo relacionado à corrupção. Os fornecedores que não foram aprovados na avaliação não seguiram no processo de contratação.

Esse sistema robusto da Mira Energia tem demonstrado eficácia, evidenciado pelo fato de que, ao longo de 2024, não foram registrados casos confirmados de corrupção nem a necessidade de medidas disciplinares relacionadas a essa temática.

Para disseminar essas diretrizes aos colaboradores e funcionários terceiros, a Política Antifraude e Anticorrupção e o Código de Conduta Ética são anexados em contratos específicos e de valores significativos, como é o caso das contratações para execução das obras de cada UFV.

Também é realizado treinamento para os funcionários terceirizados durante a execução das obras sobre o Código de Conduta Ética de forma a disseminar o

conhecimento dos parceiros de negócio nas nossas políticas. Em 2024, todos os oito colaboradores receberam capacitação em combate à corrupção e 247 terceiros foram capacitados quanto à essa temática. Os membros do Conselho de Administração recebem treinamento da gestora do fundo de investimento que é acionista da Companhia.

Todas as políticas da Mira Energia são amplamente comunicadas aos colaboradores e terceiros que atuam em suas plantas, visando transparência e alinhamento com as diretrizes corporativas. Para reforçar o entendimento e a aplicação dessas políticas no dia a dia, a expectativa é de que estes treinamentos sejam realizados anualmente, promovendo capacitação contínua e assegurando que os princípios e valores da organização sejam devidamente incorporados e praticados em todas as operações.

A Mira Energia acredita que o engajamento dos participantes contribui para a criação de uma cultura organizacional

mais responsável. Assim, entre os meses de julho e agosto de 2024 foram realizados treinamentos de compliance voltados para os colaboradores, com foco na conscientização sobre ética, integridade e conformidade com os procedimentos e princípios da Mira Energia.

Além disso, em outubro de 2024, a Mira Energia conduziu um Workshop ESG para seus colaboradores. Com total de seis horas de capacitação presencial, abordou temas de Governança (Código de Ética, Compliance, Diversidade e Inclusão), Meio Ambiente (Sustentabilidade, Agenda 2030 e Mudanças Climáticas) e temas Sociais (Responsabilidade Social Corporativa, Comunicação Sustentável e Greenwashing). O evento foi conduzido pela empresa Draxos Consultoria e Gestão Empresarial, sendo identificados e discutidos os principais desafios e oportunidades que as empresas enfrentam em relação à sustentabilidade.



Comitê de Ética

A Mira Energia possui instaurado um Comitê de Ética, responsável por monitorar e preservar a aderência aos valores e compromissos de condutas estabelecidos no **Código de Conduta Ética**.

É responsabilidade do Comitê:

- Esclarecer dúvidas sobre o Código de Ética;
- Analisar e investigar as denúncias e violações, definir os planos de ação, e medidas disciplinares;
- Realizar treinamentos sobre condutas abordando todos os itens do Código;
- Revisar e atualizar o Código periodicamente com base nos riscos e necessidades da Companhia.

O Comitê de Ética atua com total autonomia e liberdade em suas decisões. Essa autonomia é essencial para a imparcialidade e a eficácia na supervisão e implementação das políticas e procedimentos éticos. O Comitê é independente em sua capacidade de tomar decisões e aplicar medidas, assegurando que suas ações estejam alinhadas com as melhores práticas de governança e integridade.

Código de Conduta Ética

Estabelece e dissemina compromissos de conduta que devem ser seguidos, orientando as atitudes diárias de todos os colaboradores e parceiros.



Política Antifraude e Anticorrupção

Estabelece as diretrizes relacionadas às práticas antifraude e anticorrupção incluindo: combate a corrupção (confierto de interesse, suborno, gratificações ilegais); manutenção de registros financeiros, contábeis e controles internos; e a manutenção dos ativos da Companhia.



Política de Brindes e Entretenimento

Complementa as disposições relevantes do Código de Conduta Ética e da Política Antifraude e Anticorrupção estabelece as diretrizes para a entrega, oferta, promessa e recebimento de brindes, presentes e entretenimento por parte dos colaboradores da Companhia ou de terceiros agindo no interesse ou em benefício da empresa, tendo em vista a necessidade de evitar conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos e situações que possam caracterizar suborno ou corrupção pública ou privada.



Política de Consequências e Medidas Disciplinares

Estabelece requisitos gerais para a tomada de decisão quanto às medidas disciplinares, assegurando a conformidade com as políticas internas e a legislação aplicável.



Política interna

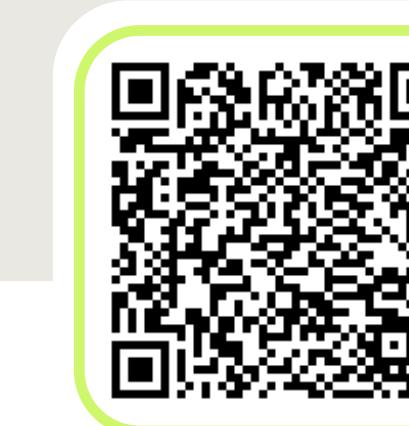
Política Ambiental

Estabelece um marco de referência para integrar a proteção da natureza e o meio ambiente, na estratégia da Mira Energia, bem como definir os princípios de atuação para a gestão do meio ambiente e do capital natural.



Política de Saúde e Segurança no Trabalho

Estabelece diretrizes claras para o controle e gerenciamento de riscos ocupacionais, garantindo a saúde física e mental dos colaboradores, terceiros e visitantes. Visa promover um ambiente de trabalho seguro e em conformidade com a legislação e melhores práticas internacionais.



**Política de Benefícios,
Utilização de Equipamentos
e Materiais da Companhia e
Reembolso de Despesas**

Dispõe sobre os benefícios oferecidos pela Mira Energia, assim como regras de utilização de seus materiais e equipamentos.



Política interna

**Política de
Responsabilidade Social,
Recursos e Direitos Humanos**

Estabelecer um marco de referência de responsabilidade social na estratégia da Mira Energia, bem como define os princípios de atuação para a gestão social.

**Política de Privacidade
e Proteção de Dados
Pessoais**

Apresenta de maneira transparente a responsabilidade de proteger os dados em tratamento, a fim de garantir aderência a todos os direitos e deveres expressos na Lei Geral de Proteção de Dados (nº 13.709/2018) entre os titulares dos dados e a Mira Energia.



Gestão de Riscos

O cenário global no ano de 2024 apresentou desafios que impactaram diretamente o setor de energia renovável. Contudo, a indústria continua a crescer e ganhar escala, demonstrando sua resiliência e capacidade de adaptação, inclusive com a redução gradual do custo da energia no país nos últimos anos. Embora isso represente um benefício para consumidores e para a transição energética, também gera desafios para a competitividade de projetos de geração de energia, como os desenvolvidos pela Mira Energia.

Apesar desses desafios, a Mira segue comprometida com sua missão de promover a transição energética de forma mais sustentável e responsável. Mantém, ainda, uma visão de longo prazo, que considera tanto o cenário global quanto as dinâmicas do mercado nacional, investindo em inovação, eficiência e sustentabilidade para superar obstáculos e continuar gerando impacto positivo para o planeta e a sociedade.

Além disso, a integração de uma gestão de riscos à estratégia permite que a Mira Energia esteja preparada para enfrentar incertezas, gerar valor em cenários desafiadores e continuar proporcionando impacto positivo para a sociedade.

É sob essa perspectiva que uma análise detalhada dos riscos e impactos associados a cada processo e atividade é realizada, com foco não só nos negócios, mas também nas dimensões ambiental, social e de governança. Esse levantamento permite identificar, avaliar e mitigar potenciais impactos, objetivando que as operações sejam conduzidas de forma responsável e alinhada aos mais altos padrões de sustentabilidade e segurança das atividades.

Privacidade e Proteção de Dados

A Mira Energia tem como compromisso fundamental assegurar a privacidade e a proteção de dados pessoais, alinhando suas práticas aos elevados padrões éticos e às exigências legais vigentes. Em virtude disso, possui uma Política de Privacidade e Proteção de Dados, que apresenta, de maneira transparente, a responsabilidade no tratamento de dados pessoais, assegurando a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - nº 13.709/2018) e promovendo uma relação de confiança e respeito entre a Mira Energia e os titulares dos dados.

Como parte desse compromisso, medidas técnicas e organizacionais são adotadas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados, alterações indevidas, vazamentos ou qualquer forma de uso inadequada. Essas práticas

incluem a implementação de protocolos de segurança robustos, treinamento contínuo dos colaboradores e a revisão regular de processos internos de tratamento de dados.

Ao adotar essas medidas, a Mira Energia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade não apenas na temática ambiental, mas também no respeito às pessoas e à proteção de seus direitos, contribuindo para uma relação de confiança mútua com todos os públicos de interesse.



Projetos

Parvus e Rômulo

Projetos Parvus e Rômulo

As usinas fotovoltaicas Mira Energia são agrupadas em dois grandes projetos denominados Parvus e Rômulo. Eles fazem parte da Mira institucionalmente, e possuem as UFVs relacionadas a cada um deles, conforme detalhado a seguir, juntamente com dados socioeconômicos dos municípios onde estão inseridos¹:

¹O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) tem uma escala de 0 a 1, em que 0 corresponde à pior situação (indesejável), e 1 corresponde à situação ideal (desejável). Dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD referentes ao ano de 2010, consultados no website do IBGE. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) tem uma escala que varia entre 0 e 1, em que 0 corresponde à situação ideal (desejável), e 1 corresponde à pior situação (indesejável). Dados referentes ao ano de 2010, consultados no website do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O Produto Interno Bruto per capita (PIB) de cada município foi consultado no website do IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2021).



Projeto Parvus

O Projeto Parvus consiste na construção e operação de usinas de geração e distribuição de energia solar fotovoltaica (UFVs). É composto por 5 UFVs com capacidade total instalada de 9,78 MWp, localizadas nos estados da Bahia e Rio de Janeiro.



Projeto Rômulo

O Projeto Rômulo consiste também na construção e operação de usinas de geração e distribuição de energia solar fotovoltaica (UFVs). É composto por 11 UFVs com capacidade total instalada de 20,67 MWp, localizada nos estados de Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo.

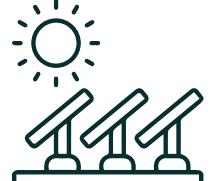
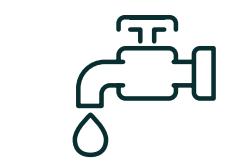


Holding

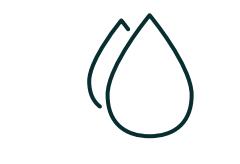
Além das usinas, a Holding opera em seu escritório central, localizado na cidade do Rio de Janeiro, no Bairro de Botafogo.

● Projeto Parvus

Paty do Alferes

**Localização:** Vassouras, RJ**Início da operação:** Dezembro/2024**Estrutura:** Fixa**3,25 MWp**
Capacidade instalada**2,5 MW**
Demanda contratada**4.680**
Painéis fotovoltaicos instalados**10**
Inversores**120**
Empregos gerados**1.667 kWh**Consumo de energia
durante as obras**281,69 m³**

Consumo de água

**22 ton**

Geração de efluentes

**13,32 ton**

Geração de resíduos

**Emissões GEE (tCO2e)****3.157**

Escopo 1

0,091

Escopo 2

6253,748

Escopo 3

3 ha

Arrendamento de terras

0,671

IDHM

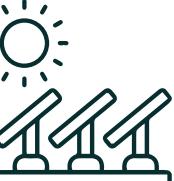
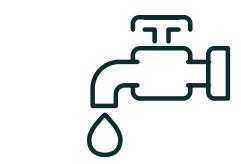
0,324

IVS

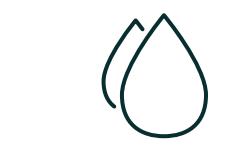
R\$ 24.510,10

PIB per capita

Conservatória

**Localização:** Valença, RJ**Início da operação:** Outubro/2024**Estrutura:** Fixa**1,30 MWp**
Capacidade instalada**1 MW**
Demanda contratada**1.872**
Painéis fotovoltaicos instalados**4**
Inversores**47**
Empregos gerados**2.285 kWh**Consumo de energia
durante as obras**121,60 m³**

Consumo de água

**2 ton**

Geração de efluentes

**86,71 ton**

Geração de resíduos

**6.496**

Escopo 1

0,124

Escopo 2

2513,229

Escopo 3

1,6 ha

Arrendamento de terras

0,738

IDHM

0,228

IVS

R\$ 40.447,29

PIB per capita

● Projeto Parvus

Amparo 1 e 2

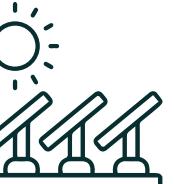
Localização: Volta Redonda, RJ

Início da operação: Previsto para 2025

Estrutura: Fixa


1,98 MWp
Capacidade instalada


1,5 MW
Demanda contratada


2.860
Painéis fotovoltaicos instalados

6
Inversores

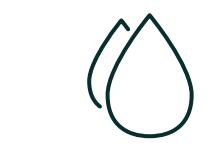
81
Empregos gerados

2.100 kWh

Consumo de energia durante as obras


513,56 m³

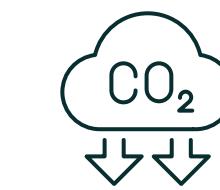
Consumo de água


0,6 ton

Geração de efluentes


1,66 ton

Geração de resíduos


Emissões GEE (tCO2e)
0 Escopo 1
0,114 Escopo 2
3765,594 Escopo 3

2,1 ha

Arrendamento de terras

0,771
IDHM

0,191
IVS

R\$ 71.551,44

PIB per capita

Fazenda Lagoa Nova

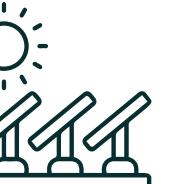
Localização: Maetinga, BA

Início da operação: Previsto para 2025

Estrutura: Tracker


3,25 MWp
Capacidade instalada


2,5 MW
Demanda contratada


4.680
Painéis fotovoltaicos instalados

10
Inversores

89
Empregos gerados

968 kWh

Consumo de energia durante as obras


958,2 m³

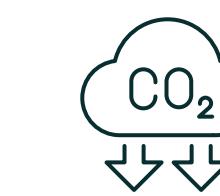
Consumo de água


1,54 ton

Geração de efluentes


0,42 ton

Geração de resíduos


Emissões GEE (tCO2e)
4,212 Escopo 1
0,053 Escopo 2
6252,186 Escopo 3

8,5 ha

Arrendamento de terras

0,538
IDHM

0,446
IVS

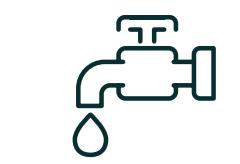
R\$ 21.006,45

PIB per capita

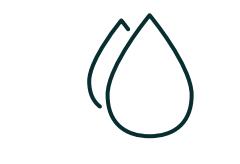
● Projeto Rômulo



Japeri I, II, III, IV e V

Localização: Japeri, RJ**Início da operação:** Previsto para 2025**Estrutura:** Tracker **7,05 MWp**
Capacidade instalada **5 MW**
Demanda contratada **10.150**
Painéis fotovoltaicos instalados**20**
Inversores**79**
Empregos gerados**222 kWh**Consumo de energia
durante as obras**140,14 m³**

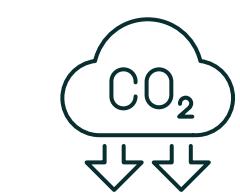
Consumo de água

**- ton***

Geração de efluentes

**105 ton**

Geração de resíduos



Emissões GEE (tCO2e)

634,173

Escopo 1

0,012

Escopo 2

12688,321

Escopo 3

16 ha

Arrendamento de terras

0,659
IDHM**0,437**
IVS**R\$ 14.395,69**

PIB per capita



Piraí I e II

Localização: Pirai, RJ**Início da operação:** Previsto para 2025**Estrutura:** Fixa**6.200 kWh**Consumo de energia
durante as obras**333,14 m³**

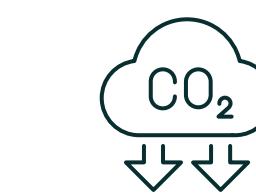
Consumo de água

**62,09 ton**

Geração de efluentes

**11,08 ton**

Geração de resíduos



Emissões GEE (tCO2e)

0

Escopo 1

0,338

Escopo 2

13494,225

Escopo 3

7,2 ha

Arrendamento de terras

0,708
IDHM**0,238**
IVS**R\$ 82.208,92**

PIB per capita

Projeto Rômulo

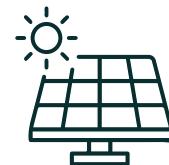
Hidrolândia



Localização: Hidrolândia, GO

Início da operação: Dezembro de 2024

Estrutura: Tracker



1,32 MWp

Capacidade instalada



1 MW

Demanda contratada



1.904

Painéis fotovoltaicos instalados

4

Inversores

25

Empregos gerados



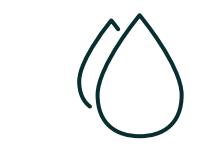
3.306,37 kWh

Consumo de energia durante as obras



77,89 m³

Consumo de água



2,20 ton

Geração de efluentes



3,44 ton

Geração de resíduos



Emissões GEE (tCO2e)

13.321

Escopo 1

0,180

Escopo 2

2.542,907

Escopo 3

3,75 ha

Arrendamento de terras

0,706

IDHM

0,291

IVS

R\$ 58.986,49

PIB per capita

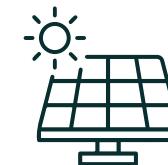
Catalão



Localização: Catalão, GO

Início da operação: Previsto para 2025

Estrutura: Tracker



2,65 MWp

Capacidade instalada



2 MW

Demanda contratada



3.809

Painéis fotovoltaicos instalados

8

Inversores

50

Empregos gerados



3.687 kWh

Consumo de energia durante as obras



380,2 m³

Consumo de água



2,26 ton

Geração de efluentes



7,24 ton

Geração de resíduos



Emissões GEE (tCO2e)

13.321

Escopo 1

0,201

Escopo 2

5.105,358

Escopo 3

7,2 ha

Arrendamento de terras

0,766

IDHM

0,209

IVS

R\$ 87.685,74

PIB per capita

● Projeto Rômulo

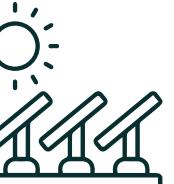


Dois Córregos I e II

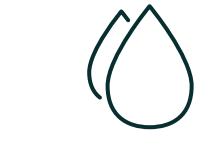
Localização: Dois Córregos, SP

Início da operação: Dezembro de 2024

Estrutura: Tracker

 **2,65 MWp**
Capacidade instalada **2 MW**
Demanda contratada **3.809**
Painéis fotovoltaicos instalados**8**
Inversores**33**
Empregos gerados**3.858 kWh**Consumo de energia
durante as obras**218,59 m³**

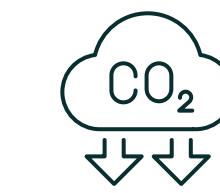
Consumo de água

**4 ton**

Geração de efluentes

**1,09 ton**

Geração de resíduos



Emissões GEE (tCO2e)

0,028

Escopo 1

0,210

Escopo 2

5.074,529

Escopo 3

7,6 ha

Arrendamento de terras

0,725
IDHM**0,234**
IVS**R\$ 30.150,85**

PIB per capita

● Holding

Holding

Localização: Botafogo, RJ



Emissões GEE (tCO2e)

0,424

Escopo 1

0,507

Escopo 2

35,237

Escopo 3

**9.318 kWh**

Consumo de energia

**122 m³**

Consumo de água



²A variação no consumo de energia entre as usinas pode ser explicada por fatores operacionais, como a quantidade de equipamentos e o tempo de uso dos sistemas de ar-condicionado nos canteiros de obras, que impactam diretamente a demanda energética. As usinas de Piraí, Japeri e Lagoa Nova apresentaram as maiores variações na média de consumo, com Piraí registrando a maior. Esse alto consumo pode ser atribuído à sua maior área e à presença de dois canteiros de obras. Já Lagoa Nova e Japeri tiveram os menores consumos. Em Lagoa Nova, o único contêiner climatizado foi instalado apenas na metade da obra, justificando o baixo consumo. No caso de Japeri, apesar do valor de consumo estar abaixo do esperado, os dados apresentados são conforme medição do relógio apresentada na conta de consumo da concessionária.

Gestão Ambiental

Gestão Ambiental

O desempenho ambiental da Mira Energia é baseado na **Política Ambiental** da Companhia, que estabelece um marco de referência para integrar a proteção da natureza, na estratégia da Mira, definindo os princípios de atuação para a gestão do meio ambiente e do capital natural.

A Mira Energia considera o respeito pelo meio ambiente como um dos elementos centrais do conceito de sustentabilidade e, em particular, como um dos três pilares para alcançar um modelo energético mais sustentável, juntamente com a competitividade e a segurança do fornecimento.

Portanto, se compromete a continuar assumindo uma posição de liderança no desenvolvimento com base na geração de energia renovável, na eficiência e na redução de emissões, nos quais o respeito e a proteção ao meio ambiente estejam integrados em todas as suas atividades e processos.

Além disso, está comprometida com o cumprimento da legislação ambiental e das melhores práticas internacionais estabelecidas neste tema. Por meio de seu modelo de negócio e apoiada numa prática que favorece a informação transparente e um diálogo constante, a Mira Energia dá resposta às expectativas de seus *stakeholders* em relação à preservação do meio ambiente e às exigências regulatórias.

O compromisso da Mira Energia com a geração de energia mais sustentável está alinhado com as seguintes metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS):



7. Energia acessível e limpa

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;



12. Consumo e produção responsáveis

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais



13. Ação contra mudança global do clima

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Além da Política Ambiental, a Mira Energia possui implementado o **Procedimento de Gestão Ambiental e Social**, de forma a orientar as atividades de execução de obras e operação de ativos de geração de energia elétrica por terceiros contratados, para a correta execução, respeitando as pessoas e o meio ambiente.

Alinhados às diretrizes do Padrão de Desempenho 1 do IFC – Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais, a Mira desenvolve um processo de monitoramento mensal contínuo de indicadores ambientais como uso de água, uso de energia, geração de efluentes, geração de resíduos e controle de material particulado e emissão de fumaça preta pelos veículos.

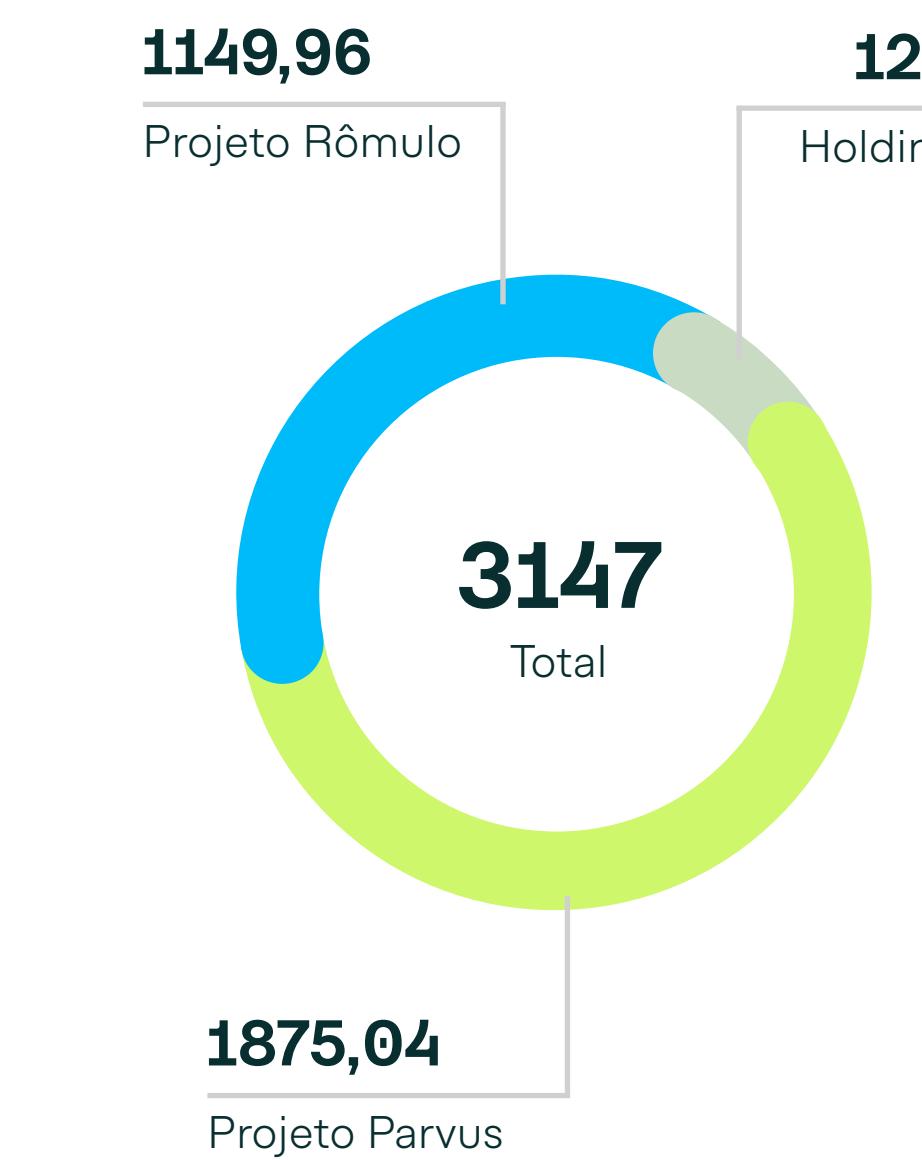
Água e Efluentes

GRI 303-1 GRI 303-3 GRI 303-4 GRI 303-5

A Mira Energia e seus fornecedores atuantes nas obras das usinas não realizam captação de água para as atividades nas unidades operacionais. Toda água consumida é comprada externamente ou adquirida via concessionária local. Vale ressaltar que, como não há captação direta de água, também não é realizado o tratamento ou reutilização da água. O volume comprado é utilizado para consumo humano e uso geral na obra como umectação das vias, preparo de cimento e lavagem de materiais.

Os dados do consumo de água para as UFVs são compilados conforme evidências da compra, apresentadas pelos fornecedores. O consumo para a holding é também contabilizado conforme consumo de água apresentado na fatura da concessionária de água do escritório.

Consumo total de água (m³)



A operação da Mira Energia gera volumes pouco expressivos de efluentes, sendo os mais relevantes aqueles provenientes dos escritórios administrativos, onde ocorre a geração de efluentes sanitários. Esses efluentes podem ser encaminhados para empresas terceirizadas, responsáveis pelo tratamento e pela destinação final, ou tratados em sistemas de biodigestores instalados em alguns dos ativos. Em 2024, considerando todos os ativos da Mira Energia, nas fases de construção e operação foram destinadas para tratamento pouco mais de 96 toneladas de efluentes.

Resíduos

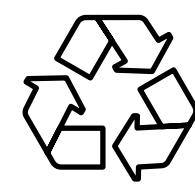
GRI 306-1 GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 303-5

Atendendo à legislação ambiental, a Mira Energia possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), desenvolvido com o objetivo de estabelecer diretrizes e implementar procedimentos eficazes para a gestão dos resíduos sólidos gerados durante a operação, manutenção e desativação das usinas fotovoltaicas.

Com foco na preservação ambiental e na responsabilidade socioeconômica, o PGRS da Mira Energia adota as seguintes premissas fundamentais:



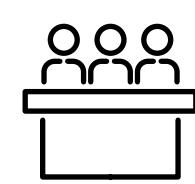
Minimização da geração de resíduos na fonte;



Reutilização e reciclagem de materiais sempre que possível;



Garantia de destinação correta e segura dos resíduos;



Cumprimento da legislação ambiental vigente;



Contribuição para a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Por meio dessas ações, a Mira Energia não somente confirma a conformidade de suas ações com as legislações aplicáveis, mas também reafirma seu papel como um agente transformador no setor de energias renováveis, demonstrando que é possível alinhar crescimento econômico, inovação tecnológica e preservação ambiental de forma responsável.

Além do PGRS, a Mira Energia promoveu ações de conscientização de gerenciamento de resíduos a seus colaboradores, como por meio do Treinamento “Ciclo Orgânico”, voltado para práticas de reaproveitamento de resíduos orgânicos, com carga horária de uma hora e participação de toda a equipe de colaboradores próprios. Além disso, as empresas construtoras parceiras são frequentemente alertadas quanto à priorização de formas de destinação de resíduos não perigosos para reciclagem e reutilização, inclusive para cooperativas ou recicladores locais, de forma a apoiar a geração de renda das comunidades no entorno dos ativos.

No ano de 2024, considerando todos os ativos da Mira Energia, foi gerado um total de 229,9 toneladas de resíduos. Desse, estão incluídos os resíduos da fase de construção, cujo volume mais representativo é de resíduos da construção civil. Já na fase da operação e manutenção, a geração de resíduos é significativamente menor, sendo a atividade de substituição de placas solares aquela que gera volumes maiores. Contudo, a Mira ainda não realizou nenhuma destinação de placas solares, visto que a vida útil aproximada de uma placa solar é de 30 anos. As placas avariadas estão sendo temporariamente armazenadas até que seja atingida a quantidade necessária para reciclagem ou reaproveitamento.

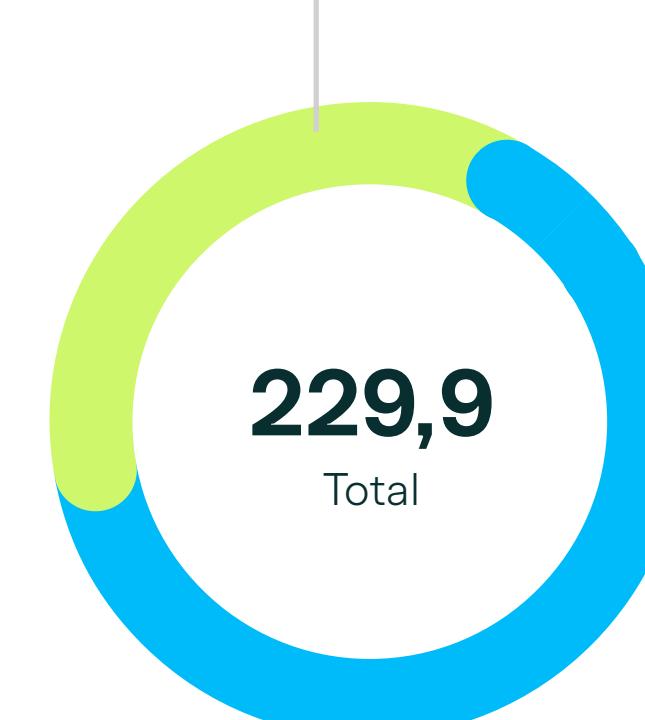
Os dados de geração de resíduos para as UFVs são compilados conforme evidências da destinação, apresentadas pelos fornecedores.

Geração de resíduos (ton)

Resíduos não perigosos (ton)

102,1

Projeto Parvus



Total

127,8

Projeto Rômulo

Não foi registrada geração de resíduos perigosos nas operações. A geração de resíduo da holding é reduzida a materiais de escritório e banheiros.

Média do percentual de resíduos por tipo de destinação

Projeto Parvus

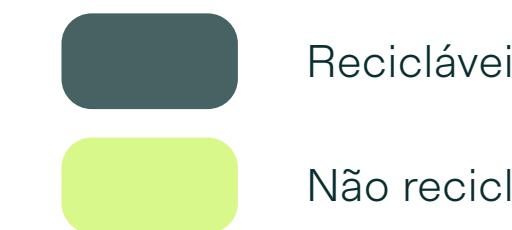
99%

1%

Projeto Rômulo

86%

14%



Recicláveis

Não recicláveis

Energia

GRI 302-1 SASB 130a1

A Mira Energia dedica-se à geração de energia limpa e renovável, contribuindo para a transição energética e a redução das emissões de gases de efeito estufa. A operação é baseada em usinas solares fotovoltaicas, que convertem a radiação solar em eletricidade de maneira eficiente e sustentável.

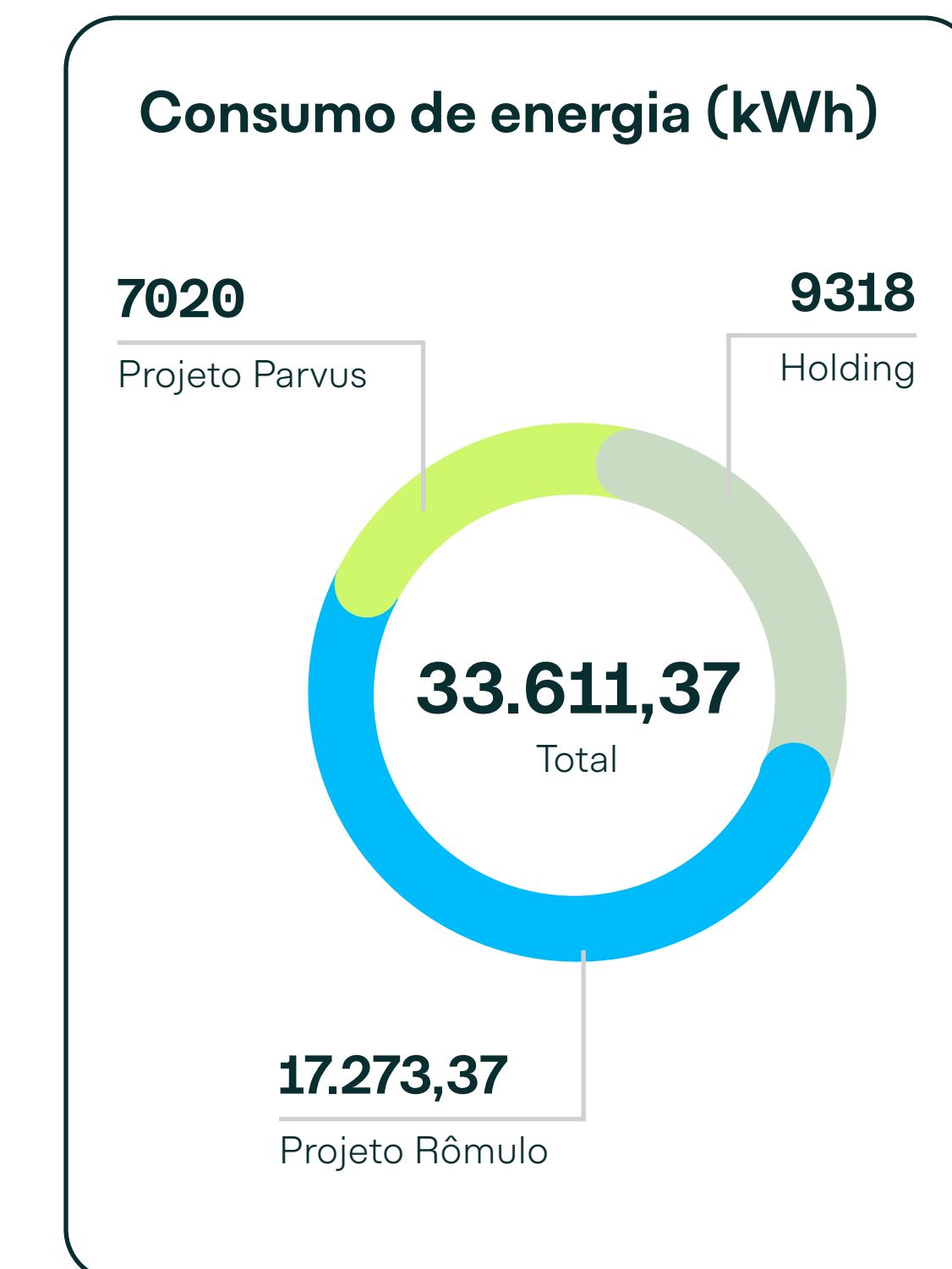
As unidades de geração são projetadas para maximizar o aproveitamento da energia solar, utilizando tecnologias de ponta que garantem alta eficiência e baixa necessidade de manutenção. Em 2024, as usinas contribuíram com a geração de aproximadamente 369³ MWh de energia limpa, com a expectativa de 32.598⁴ MWh/ano em 2025, a ser atingida após a entrada em operação das UFVs em construção.

O compromisso com a sustentabilidade e com a democratização do acesso à energia renovável é o que motiva a Mira a continuar investindo em novas tecnologias e na expansão de fontes limpas e acessíveis de energia.

Todas as UFVs da Companhia, exceto as UFVs Amparo 1 e 2, utilizaram a energia da rede de distribuição local na fase de construção. Com isso, para determinar o consumo de energia renovável ou não renovável foi considerada a Matriz Elétrica Brasileira de 2024, na qual 84,95% da energia gerada é proveniente de fontes renováveis e 15,05% é proveniente de fontes não renováveis. Especificamente para a UFV Amparo 1, na fase de obras foi utilizado gerador, com isso, 100% da energia consumida é proveniente de fonte não renovável.

³Refere-se ao total de energia limpa gerada, sendo 364,306 MWh injetados na rede. A diferença corresponde à energia consumida pela própria usina durante o processo de geração.

⁴Este valor é uma estimativa e depende da conclusão das obras e da energização, com a conexão das usinas à rede de distribuição pelas distribuidoras locais de energia. Caso ocorram variações nas datas planejadas, o valor poderá sofrer alterações.



A UFV Conservatória, localizada no município de Valença, Rio de Janeiro, iniciou a operação no ano de 2024.



369,241 MWh
Energia produzida

100%
Geração de energia renovável (%)

As UFVs Paty do Alferes e Hidrolândia foram energizadas em dezembro/2024 e a geração de energia dessas usinas somente será considerada a partir de janeiro do ano subsequente.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4

Reforçando o compromisso da Mira com as melhores práticas de mercado, priorizou-se a quantificação das emissões Gases de Efeito Estufa (GEE) da própria operação.

Assim, alinhada às diretrizes do IFC, para monitorar e quantificar essas emissões de GEE, o Inventário de Gases de Efeito Estufa foi realizado já no primeiro ano de operação, utilizando a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e com base no ano de 2024.

Considerando a natureza da atividade, pode-se afirmar que a geração de energia, em si, pelos painéis solares, não gera emissões de GEE. Apesar disso, são geradas emissões decorrentes de toda a cadeia de funcionamento da operação, por diferentes fontes.

Para o Escopo 1, destacam-se emissões decorrentes do uso de veículos e equipamentos movidos a combustíveis fósseis. Para o Escopo 2, isto é, as emissões indiretas associadas à geração de energia elétrica consumida pela organização, incluiu-se as que ocorrem fora de seus limites físicos, ou seja, nas usinas geradoras.



675,131

Escopo 1 (tCO₂e)

1,831

Escopo 2 (tCO₂e)

57.725,378

Escopo 3 (tCO₂e)

58.402,340

Total de emissões (tCO₂e)

O resultado do Inventário de GEE mostra que as emissões Mira estão concentradas no Escopo 3, nas categorias bens de capital e atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2. No inventário foram contabilizadas também as emissões de CH₄ e N₂O, ambas convertidas para toneladas de CO₂ equivalentes, e registradas no Escopo 1.

É importante ressaltar que as emissões do Escopo 3 são indiretas e resultam de atividades que não são controladas diretamente pela Mira Energia. Por conta do cenário de construção das usinas, houve um aumento das emissões nesse escopo, uma vez que englobam processos relacionados à cadeia de valor, como transporte de materiais, fabricação de equipamentos e outras atividades realizadas por fornecedores e parceiros. No entanto, a expectativa é que, após a conclusão das construções, essas emissões sejam reduzidas, uma vez que o foco passará a ser a operação das usinas, que são fontes de energia limpa e renovável.

Outro indicador essencial para avaliar o impacto ambiental de nossas operações e monitorar nosso progresso rumo a uma economia de baixo carbono é a intensidade de emissões de GEE. Por meio de um cálculo detalhado, que consiste na divisão do total de emissões de GEE em pela quantidade de energia injetada pelas UFVs na rede, foi possível determinar que a intensidade de emissões de GEE para o período analisado atingiu o valor de 160,3 tCO₂/MWh ou 160.311,2 gCO₂e/kWh.

Biodiversidade e Projetos de Conservação

GRI 101-1

GRI 101-4

GRI 101-5

GRI 303-2

GRI 303-4

SASB RR-ST-160a.1

SASB RR-ST-160a.2

Também foi realizado o cálculo de emissões evitadas, que têm como base o impacto positivo da geração de energia renovável, considerando um cenário hipotético onde essa energia fosse gerada a partir de fontes convencionais de maior emissão. A partir do cálculo realizado, foi obtido o resultado de 163,35 tCO₂e. O valor de emissões evitadas deve aumentar nos próximos anos à medida que as demais unidades da Mira Energia sejam concluídas e iniciem suas operações.

Para acessar o detalhamento dos cálculos realizados, acesse o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa completo [aqui](#).

A Mira Energia é dedicada a assegurar o uso consciente do solo e a proteção da biodiversidade nas atividades de geração de energia solar. Todas as instalações e infraestruturas são implementadas em conformidade com as licenças e permissões concedidas pelos órgãos reguladores, visando mitigar ao máximo eventuais impactos na biodiversidade e fomentar um desenvolvimento ambientalmente responsável. Assim, além das diretrizes do IFC, são seguidos os princípios do plano No Net Loss de Biodiversidade, que visa evitar, minimizar e neutralizar impactos de novas expansões na biodiversidade.

A Política Ambiental define como uma das principais linhas de atuação a proteção da biodiversidade. Essa política tem como objetivo estabelecer um marco de referência que permita integrar a preservação da natureza e do meio ambiente à estratégia da Mira Energia. Além disso, ela orienta os princípios de atuação para a gestão ambiental e do capital natural, para que essas práticas estejam alinhadas às operações e ao compromisso com a sustentabilidade.

Adicionalmente, a Mira assumiu um compromisso interno de compensar integralmente qualquer supressão de vegetação realizada. Esse compromisso assegura uma **compensação mínima de 1 por 1** da vegetação natural suprimida, mesmo em situações nas quais o órgão ambiental responsável pela autorização do desmatamento não exija tal medida compensatória.

As compensações são realizadas utilizando-se de espécies nativas da região na qual ocorreu a supressão vegetal. Essa prática contribui para a recuperação da biodiversidade, promovendo a reintegração de plantas adaptadas às condições ecológicas da área e estimulando o retorno de fauna associada a esses habitats. Após o plantio, é realizado o acompanhamento das mudas, a fim de verificar sua evolução, conforme Plano de Compensação definido por cada órgão ambiental.

Detalhamento das compensações

Além disso, a Companhia também possui um Programa de Monitoramento e Controle da Supressão Vegetal, que descreve os procedimentos operacionais necessários para redução dos impactos dessa atividade.

De maneira geral, nenhum dos empreendimentos analisados gerou impactos significativos sobre a biodiversidade, considerando que não houve supressão de vegetação em áreas legalmente protegidas, sensíveis ou de floresta nativa em estágio avançado de regeneração. A maioria das UFVs foi implantada em áreas previamente antropizadas, predominantemente pastagens, onde a supressão restringiu-se a indivíduos arbóreos isolados.

No caso específico da UFV Lagoa Nova, houve supressão em área vegetada sem a presença de espécies de importância significativa para a biodiversidade local ou regional.



Na implantação da Usina Fotovoltaica Paty do Alferes, localizada no bioma Mata Atlântica, foi realizada a supressão de 10 indivíduos arbóreos em uma área antropizada caracterizada como pasto sujo.

Apesar de não ter sido solicitado pelo órgão ambiental, como medida compensatória e de forma voluntária, foi contratado o plantio de 100 mudas de espécies nativas do mesmo bioma, com início planejado para fevereiro de 2025. Essa ação reforça o compromisso com a recuperação ambiental e a preservação da biodiversidade local.



UFV Conservatória Município de Valença/RJ



Projeto Parvus



Projeto Parvus

Na implantação da Usina Fotovoltaica Conservatória, localizada na microbacia do Rio das Flores, sub-bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, em área de bioma Mata Atlântica, foi realizada a supressão de 12 indivíduos arbóreos isolados em uma área antropizada (pasto sujo).

Como compensação ambiental, foram plantadas 50 mudas de espécies nativas do bioma Mata Atlântica, sendo 36 obrigatorias e 14 voluntárias. As espécies plantadas incluem: 10 araçazeiros, 10 ipês-amarelos, cinco paineiras,

cinco pitangueiras, cinco ipês-rosas, cinco sapucaias, cinco embiruços e cinco aroeiras-pimenteiras.

O plantio foi realizado em uma área de Área de Preservação Permanente (APP), anteriormente degradada por plantio de eucalipto e uso como aterro, contribuindo para a recuperação ecológica de um ambiente com elevado nível de antropização.

Campanhas educativas

Em outubro de 2024, como parte da compensação ambiental da UFV Conservatória, foi realizada uma ação na qual os colaboradores que participaram do desenvolvimento do projeto e da construção da usina tiveram a oportunidade de plantar uma árvore na área da UFV, deixando sua marca registrada de forma simbólica, com uma placa personalizada ao lado de cada muda.

Essa foi uma homenagem a todos que, com dedicação e empenho, tornaram esse projeto uma realidade. Entende-se que se trata da construção não apenas uma usina que gera energia limpa, mas também um legado de respeito à natureza.

UFVs Amparo 01 e Amparo 02
Município de Volta Redonda/RJ

Não houve supressão de vegetação em 2024.

**UFV Lagoa Nova**
Município de Maetinga/BA

Na implantação da Usina Fotovoltaica Lagoa Nova, localizada no bioma Caatinga, foi realizada a supressão de vegetação em uma área de 7,97 hectares, caracterizada como pasto sujo.

Como compensação ambiental, foram doadas 300 mudas de espécies frutíferas à Secretaria de Meio Ambiente do Município de Maetinga. Essa medida, 100% obrigatória, foi implementada como parte das ações compensatórias. O plantio adicional, para atendimento às exigências do IFC, ainda está em fase de definição.





Na implantação da Usina Fotovoltaica Catalão, localizada no bioma Cerrado, na Fazenda Ribeirão, foi realizada a supressão de 39 indivíduos arbóreos em uma área antropizada, composta por árvores isoladas em meio à pastagem, sem a presença de dossel contínuo.

Como medida compensatória, em janeiro de 2025 foi iniciado o plantio de 224 mudas de espécies nativas do Cerrado.



Na implantação da Usina Fotovoltaica Japeri, localizada em área de bioma Mata Atlântica e caracterizada como pastagem antropizada, foi realizada a supressão de vegetação nos seguintes lotes: Japeri I (37 indivíduos), Japeri II (8 indivíduos), Japeri III (10 indivíduos), Japeri IV (7 indivíduos) e Japeri V (60 indivíduos).

Como medida compensatória obrigatória está em andamento o plantio de 750 mudas de espécies nativas em uma área de 0,3 hectares de APP.



Na implantação da Usina Fotovoltaica Hidrolândia, localizada no bioma Cerrado, foi realizada a supressão de 29 indivíduos arbóreos em uma área de 3,9 hectares. O local, utilizado anteriormente como pastagem e para criação de suínos, não apresentava dossel contínuo.

Como compensação ambiental, em janeiro de 2025 foi iniciado o plantio de 1.890 mudas de espécies nativas em uma área de aproximadamente um hectare destinada à Reserva Legal. A compensação, que é 100% obrigatória, contribuirá para a recuperação ambiental e para a preservação do bioma Cerrado.

UFV Dois Córregos

Município de Dois Córregos/SP

**Projeto Rômulo**

Não houve supressão de vegetação em 2024.

UFV Pirai

Município de Pirai/RJ

**Projeto Rômulo**

Não houve supressão de vegetação em 2024.



Interação Social

Interação Social

GRI 2-29

GRI 403-1

GRI 413-1

SASB RR-ST-160a.2

Alinhados às diretrizes do IFC, no âmbito das ações propostas no ESAP (*Environmental and Social Action Plan*), realizou-se um processo robusto de engajamento das partes interessadas, fortalecendo o relacionamento com as comunidades do entorno dos ativos.

Além disso, visando a aderência ao Padrão de Desempenho 4 do IFC – Saúde e Segurança da Comunidade, foram elaborados e implantados um Plano de Segurança de Tráfego, com o objetivo de mitigar os impactos gerados pelo aumento do fluxo de veículos durante as fases de instalação dos projetos de geração de energia solar. Este plano é essencial para estabelecer a segurança dos trabalhadores, das comunidades locais e de todos os usuários das vias próximas aos empreendimentos, além de minimizar os transtornos à rotina da população do entorno.

Também durante a instalação das plantas solares, atividades como movimentação de máquinas pesadas, transporte de materiais, perfuração e montagem de estruturas podem gerar níveis de ruído acima do habitual para a área. Para avaliar esse impacto foram implementadas campanhas de monitoramento de ruído ambiental, alinhadas à legislação ambiental e aos padrões do IFC.

Adicionalmente, todas as UFVs possuem projeto de drenagem para assegurar que as alterações no solo e na infraestrutura local, causadas pelas obras, não comprometam o escoamento natural das águas pluviais, prevenindo, assim, impactos negativos para as comunidades vizinhas e o meio ambiente.

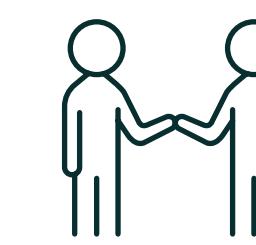
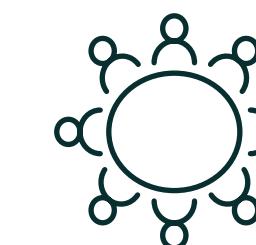


Engajamento com partes interessadas

O engajamento com as partes interessadas é um processo planejado, estratégico e de longo prazo, que vai além de apenas se apresentar e informar sobre o projeto, mas criar valores e compartilhar interesses mútuos.

A Mira Energia possui um Código de Conduta Ética, que, dentre outros compromissos, preza por um diálogo respeitoso e transparente com as comunidades no entorno dos ativos, fornecendo informações para acompanhamento das atividades, viabilizando a tomada de decisões e visando que a prestação de contas seja baseada em elementos qualitativos e quantitativos. Em virtude disso, são mantidos os canais de diálogo sempre disponíveis para recebimento de demandas e garantia de resposta a eventuais demandas em tempo hábil.

A Companhia adota uma abordagem estruturada e estratégica para assegurar um engajamento significativo com seus *stakeholders*, pautada nos princípios de transparência, diálogo aberto e respeito mútuo. As principais ações implementadas incluem:



Identificação e mapeamento de stakeholders: a organização realiza um levantamento detalhado para identificar todas as partes interessadas, considerando sua relação com o projeto, o grau de influência e o impacto que podem sofrer ou causar.

Planejamento de estratégias de engajamento: é elaborado para cada projeto plano específico para engajamento dos *stakeholders*, ajustados às suas características e necessidades, visando estabelecer interações eficazes.

Comunicação clara e acessível: a organização proporciona que as informações sobre o projeto sejam apresentadas de forma objetiva, transparente e adaptada às diferentes audiências, utilizando canais e formatos adequados para facilitar o entendimento.

Criação de espaços de diálogo e inclusão da comunidade local: são realizadas visitas porta a porta para garantir a participação ativa das partes interessadas e a escuta de suas preocupações, opiniões e sugestões.

Monitoramento contínuo: o engajamento é avaliado regularmente para assegurar que as ações atendam às expectativas e necessidades dos *stakeholders*, permitindo ajustes quando necessário.

Gestão de conflitos e feedback: a organização estabelece canais para receber feedback e gerenciar conflitos de forma ética e construtiva, fortalecendo a relação de confiança com os *stakeholders*.

Por meio dessas ações, a Companhia busca não apenas informar, mas também construir relacionamentos sólidos e sustentáveis, contribuindo para o sucesso do projeto e para a geração de valor compartilhado entre todas as partes envolvidas.

A Mira investiu na capacitação de sua equipe para fortalecer o engajamento com partes interessadas, promovendo três treinamentos por usina, com carga horária de uma hora cada.

Engajamento com a Comunidade

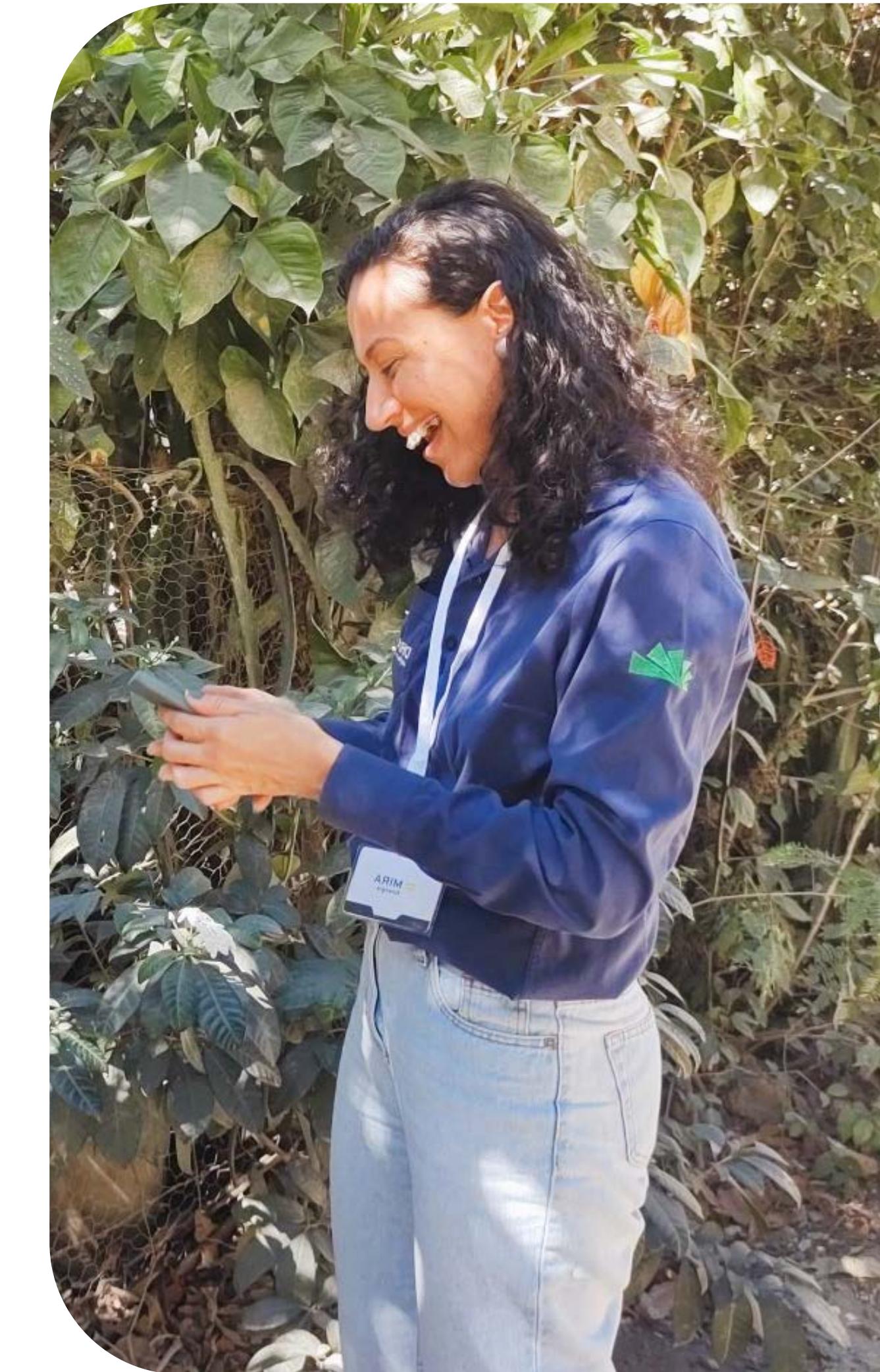
No âmbito da Avaliação Socioambiental de acordo com os Padrões do IFC, o engajamento com as comunidades foi considerado essencial para a sustentabilidade do projeto, representando um dos pilares para uma gestão sustentável: boa governança, comunicação, transparéncia e engajamento com stakeholders.

Esse processo envolve uma aproximação estratégica e a consolidação de relações com grupos e indivíduos que possuem alguma ligação com o projeto. Trata-se de um compromisso de transparéncia, que não se limita a apresentar informações, mas visa incluir essas partes em discussões relevantes, promovendo diálogo e cooperação.

Mais do que informar, o relacionamento com as comunidades e demais stakeholders é um processo planejado e de longo prazo, cujo objetivo é criar valores compartilhados e alinhar interesses. Ele busca promover o entendimento mútuo e estabelecer uma relação proativa, aberta e respeitosa com todos os envolvidos ou afetados pelo projeto, direta ou indiretamente.

Esse engajamento reforça a responsabilidade socioambiental do projeto, contribuindo para a geração de benefícios compartilhados e para a construção de uma relação de confiança e colaboração ao longo de sua execução.

A Mira Energia possui um Plano de Engajamento com as Partes Interessadas direcionado as comunidades em cada passo do projeto e implantação das UFV. Este engajamento envolve um movimento de aproximação e consolidação de relação com um grupo de pessoas, sendo uma forma de transparéncia com aqueles que estão na área de influência do projeto, incluindo-os para dentro das discussões de maior importância. As categorias de stakeholders com as quais a Companhia se engaja são: comunidades do entorno, acionistas e investidores, órgãos reguladores, fornecedores, clientes, trabalhadores.





Para atingir os objetivos propostos, o Plano de Engajamento com as Partes Interessadas possui **metas** e **indicadores**, que são monitorados periodicamente:

- Realizar e atualizar até o final das obras o Levantamento de Partes Interessadas, de maneira a garantir que as informações de divulgação dirigida sejam distribuídas a todos os interessados ou aos seus representantes.
- Realizar durante todo o período de construção, três campanhas de divulgação com foco na descrição do avanço acumulado das obras e na programação de abertura de novas frentes.
- Elaborar materiais de divulgação em linguagem simples, concisa e acessível ao público-alvo prioritário, veiculados através de diferentes meios de comunicação;
- Manter um sistema de atendimento a consulta e reclamações plenamente operacional desde o início da etapa de construção, com meta de encaminhamento de respostas definida em todos os casos;
- Executar ações de treinamento com os trabalhadores da obra sobre conduta e relacionamento com a comunidade, formas de atuação diante de achados fortuitos, importância do uso de EPIs, sobre doenças transmissíveis, entre outros.

Indicador	Dois Córregos	Catalão	Hidrolândia	Japeri	Pirai	Conservatória	Paty	Amparo	Lagoa Nova
Elaboração e atualização da Matriz de Partes Interessadas						Elaborada e atualizada 3 vezes			
Nº de visitas às comunidades por usina e por campanha para divulgação e comunicação	81	48	35	76	77		69		40
Nº de materiais distribuídos durante as campanhas de divulgação e comunicação	164	126	93	154	240		300		
Nº de participantes nos treinamentos sobre conduta e outros temas	67	74	46	71	103	50	44	107	86

No ano de 2024, foram registradas 14 demandas, abrangendo diferentes categorias, como reclamações, dúvidas, elogios e propostas de parcerias. Dentre essas, 42,8% corresponderam a reclamações, 42,8% a dúvidas e os 14,4% restantes foram distribuídos entre elogios e parcerias. Vale destacar que 50% das demandas estiveram relacionadas a temas sociais, enquanto as demais abordaram questões de arrendamento e cadastro de fornecedores.

Para o Projeto Parvus, já foram realizadas três campanhas de engajamento de partes interessadas, as quais são acompanhadas por consultoria especializada que, ao término de cada campanha, emite um relatório. Após a terceira campanha, os relatórios elaborados indicaram que as campanhas de engajamento realizadas no âmbito do projeto foram concluídas com êxito, cumprindo o objetivo de estabelecer um diálogo transparente e construtivo com as comunidades locais e demais partes interessadas.

As ações implementadas contribuem para minimizar impactos, fortalecer vínculos e assegurar que as expectativas e preocupações dos *stakeholders* sejam devidamente consideradas durante a execução do projeto. O encerramento do projeto marca a conclusão de um processo pautado pela responsabilidade social, pela sustentabilidade e pelo respeito mútuo, deixando um legado positivo para a região.

Para o Projeto Rômulo, também já foram realizadas três campanhas de engajamento de partes interessadas, as quais foram acompanhadas por uma consultoria especializada, que, ao término de cada campanha, emitiu também um relatório. Após a terceira campanha, os relatórios elaborados concluíram que as campanhas de engajamento realizadas obtiveram um bom retorno. De maneira geral, alguns moradores reportaram preocupações com impactos negativos advindos dos empreendimentos, como o aumento da poeira, ruídos e danos às infraestrutu-

ras de algumas propriedades, mas ressaltaram que essas preocupações já haviam sido comunicadas ao contato da Mira Energia, e expressaram relação positiva com os empreendimentos.

Os comunitários também demonstraram satisfação com as visitas realizadas, nas quais foram explicadas em detalhes as fases da obra e a implementação da UFV para os membros da comunidade. Os relatórios concluíram que a interação eficaz entre a Mira Energia e os comunitários facilitou o entendimento mútuo entre as partes, fortalecendo o compromisso com a transparência e a cooperação em todas as fases do Projeto.



Campanhas educativas

No Dia das Crianças, a Mira Energia realizou uma ação de conscientização ambiental na Escola Municipal Abel José Machado na região do entorno da Usina Solar Paty do Alferes, no município de Vassouras/RJ.

O evento teve como objetivo educar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente, abordando temas como reciclagem e uso consciente da água.

Além das atividades educativas, as crianças foram presenteadas com brinquedos, reforçando a mensagem de que é possível se divertir de forma responsável. A ação não só proporcionou momentos de alegria, mas também plantou sementes de consciência

ambiental nas novas gerações, incentivando-as a se tornarem protagonistas na construção de um futuro mais sustentável.

Em 2 de setembro de 2024, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do município de Hidrolândia (GO), foi realizada uma iniciativa de educação ambiental para alunos do 4º ano da Escola Municipal Agemira Matias Teles. Essa iniciativa foi conduzida em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do município.

O curso, ministrado pela Especialista de E&S da Mira Energia, teve como foco a energia solar e suas contribuições para a sustentabilidade. Durante o evento, foram abordados diver-

sos temas, como o funcionamento da energia solar, suas vantagens ambientais e a importância do uso de fontes renováveis de energia.

Essa iniciativa demonstra o compromisso da empresa em promover a conscientização ambiental entre as novas gerações e incentivar práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

Essa ação contribui para o fortalecimento do relacionamento com a comunidade local e evidencia a abordagem proativa da empresa na promoção de iniciativas de sustentabilidade.



Direitos Humanos e Práticas Trabalhistas

GRI 2-16 GRI 2-25 GRI 406-1 GRI 412-3

A Mira Energia reconhece a sua posição e influência na sociedade e possui um compromisso com o respeito e a promoção dos direitos humanos em todas as suas operações e relações, reconhecendo que a dignidade, a igualdade e o bem-estar de todas as pessoas são fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, foi realizada, por exemplo, uma avaliação do fornecedor fabricante e da cadeia de matéria prima das placas solares quanto a indício de trabalho infantil e análogo à escravidão.

Com uma significativa rede de fornecimento, a Mira também reconhece que a qualificação da mão de obra é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e, por isso, investe em parcerias e estratégias que favoreçam a capacitação profissional e a valorização dos trabalhadores envolvidos em seus projetos. Assim, a Mira se compromete a conduzir suas ativi-

des de maneira ética, transparente e responsável, buscando contribuir positivamente para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades em que opera.

Apesar disso, em 2024, a Mira Energia enfrentou desafios relacionados à falta de mão de obra qualificada, atrasos nas obras e questões com construtoras. Por esse motivo, a partir de 2025, a Mira se comprometerá em enfrentar essas questões estruturais relacionadas às obras, trazendo mais escopo e controle para os processos internos, com o objetivo de reduzir riscos associados.

Dentre as ações planejadas estão a desconcentração das atividades e a diversificação do portfólio de empresas que atendem a Mira Energia, promovendo maior robustez e resiliência na cadeia de fornecedores. Essas medidas não apenas minimizam riscos operacionais, mas também promovem uma rede de forneci-

mento mais robusta, na qual os parceiros são selecionados com base em critérios que incluem o respeito aos direitos dos trabalhadores e a conformidade com legislações trabalhistas.

Além disso, ao promover maior controle interno sobre a mão de obra envolvida nas obras, a Mira reforça seu compromisso contínuo em evitar práticas que possam levar a condições de trabalho precárias ou violações de direitos humanos.

Essa postura fortalece não apenas a eficiência operacional da Companhia, mas também o impacto positivo que ela gera ao longo de sua cadeia de valor, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho ético, seguro e sustentável em todas as suas operações e parcerias.

Para colocar em prática sua responsabilidade social, a Mira Energia define os seguintes princípios básicos de atuação que fazem parte da **Política de Responsabilidade Social**, e que se aplicam a todas as suas atividades e processos internos de tomada de decisões:

I Respeitar a diversidade, privacidade e os direitos de todos os seres humanos, portanto, qualquer tipo de discriminação não é tolerado, seja por cor, gênero, raça, etnia, religião, credo, nacionalidade, grupo social, deficiência física ou mental, opção política ou orientação sexual. Além disso, não são permitidos quaisquer tipos de assédio moral ou sexual, humilhação, constrangimento, ofensa, ameaça ou violência;

II Empenhar-se em manter e promover a boa reputação da empresa;

III Agir de maneira transparente, honesta, no interesse da empresa e bem-estar da sociedade;

IV Relacionar com as organizações que representam nossos colaboradores dentro de princípios éticos e de respeito;

V Assumir nosso papel de agentes de desenvolvimento e modernização da sociedade, traduzido, quando possível, na geração de empregos, impostos, renda e qualidade de vida para as comunidades onde atuamos;

VI

Reconhecer nossa responsabilidade com a sustentabilidade, segurança, preservação ambiental e o desenvolvimento sociocultural.

VII

Assegurar que a formação de cada profissional seja dotada de conhecimentos, competências e capacidades suficientes para o bom desenvolvimento do seu trabalho e prever ações específicas nos processos de formação e capacitação que promovam a aceitação da diversidade e a rejeição da discriminação.

VIII

Dispor de mecanismos de denúncia e reclamação, com suficientes garantias e com procedimentos adequados de resolução, para atender os eventuais casos de violação dos direitos humanos.

IX

Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna, assegurando e promovendo a eliminação deste tipo de situações tanto nos seus fornecedores como na cadeia de fornecimento destes.

De acordo com esses princípios, a Mira Energia não tolera, em nenhuma circunstância, a contratação ou utilização de mão de obra infantil ou análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna, independentemente do local ou contexto.

A Mira Energia promove programas de educação e conscientização para informar colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas sobre os riscos e consequências do trabalho infantil ou análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna.

Canal de Denúncias

Site

[Acesse nosso site](#) 

Telefone

0800 777 07 85

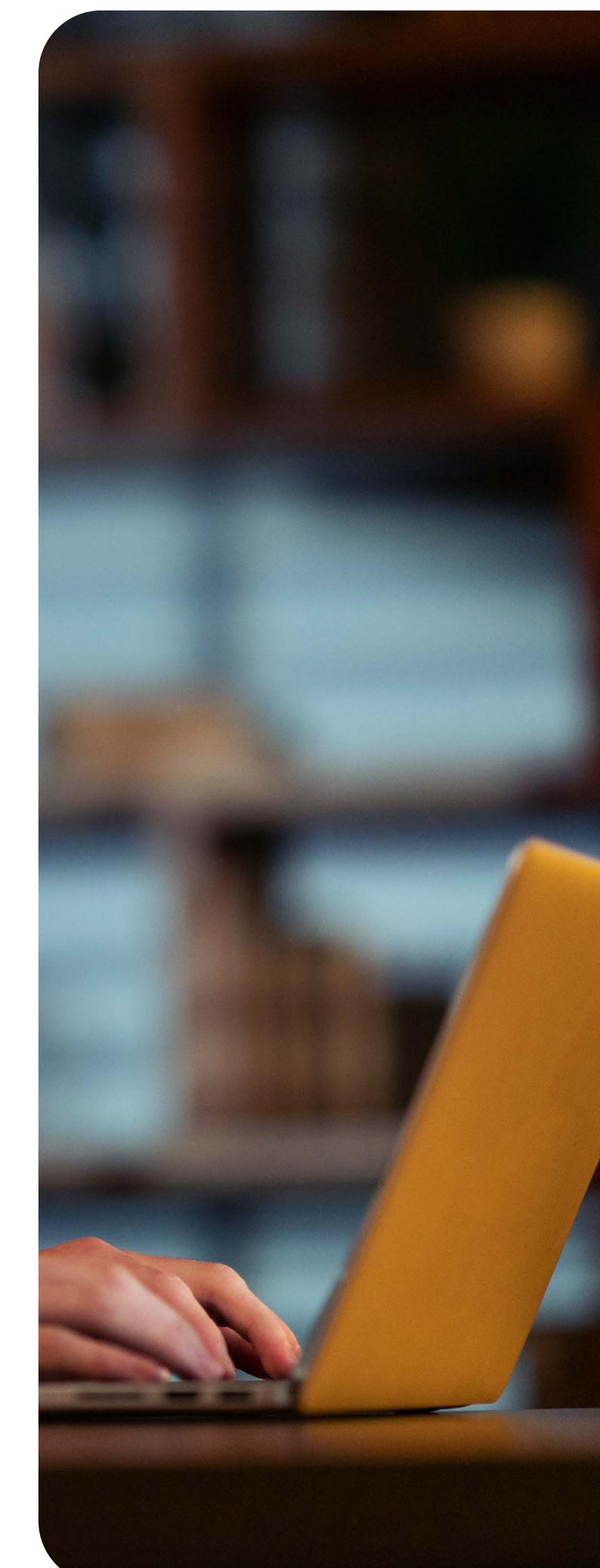
As comunicações nos canais de denúncias – website ou telefone – podem ser realizadas de maneira confidencial e anônima, caso o denunciante assim desejar, sendo garantido o anonimato e a proteção necessária à plena realização da denúncia. As denúncias são recebidas por uma empresa terceirizada e especializada nesse tipo de tratativa – Aliant/ICTS, que as encaminha para o Comitê de Ética da Mira. Além disso, há um procedimento para recepção e tratamento de denúncias, que estabelece as diretrizes as serem seguidas para a comunicação e tratamento de denúncias.

Esse procedimento de recepção garante que, independentemente se o resultado da investigação confirmar ou não as denúncias e alegações recebidas, nenhuma pessoa que relate e expresse suas preocupações de boa-fé ficará sujeita a aplicação de medidas disciplinares pelo simples fato de ter apresentado suas preocupações. Assim, qualquer indivíduo que adote ações de retaliação contra a pessoa que relatou ou expressou suas preocupações e alegações de boa-fé, ficará sujeito à aplicação de medidas disciplinares. Por isso, caso ocorra al-

guma situação de retaliação, o profissional deve comunicar imediatamente ao Comitê de Ética.

No ano de 2024, não foram registradas denúncias envolvendo colaboradores da Companhia. Para terceiros, foram registradas seis denúncias, sendo duas relacionados a assédio moral, três relacionados a violação de leis trabalhistas e uma relacionada a desvio de comportamento. Todos os registros foram devidamente tratados pelo Comitê de Ética da Mira Energia, sendo um tempo médio de apuração de sete dias.

Essas denúncias indicaram casos de discriminação no relacionamento entre funcionários e gestores de terceiros. A organização analisou todos os casos, e os encaminhou para as respectivas empresas terceiras executarem as medidas corretivas.



Consultas e Reclamações

GRI 2-25

A Mira Energia recebeu, além das denúncias, através de seus canais de contato, ao longo de 2024, um total de **14 interações**, demonstrando o engajamento e o interesse de diferentes públicos em estabelecer contato com a Companhia. Dentre essas interações, seis foram solicitações de informações, seis foram reclamações e duas solicitações diversas, todas tratadas com atenção e celeridade, alinhadas aos valores da Companhia de responsabilidade e diálogo contínuo com os *stakeholders*.

Diversidade e Inclusão

GRI 405-1

GRI 405-2

A Mira Energia valoriza a pauta da promoção da diversidade e inclusão, com políticas e procedimentos estruturados para tratamento de maneira justa e igualitária a todos, e está em processo para alcançar uma maior diversidade na sua operação.

Adicionalmente, a Mira respeita a diversidade, não apoia a discriminação de qualquer natureza, seja baseada em raça, sexo, religião, credo, nacionalidade, necessidade especial, idade, orientação sexual, incapacidade física ou mental.

Acredita que todos os colaboradores, terceiros e clientes têm o dever de promover tratamentos de referência ao próximo de modo honesto, justo, digno e respeitoso. Não é permitido promover, premiar ou favorecer colaboradores por qualquer outra razão que não seja a competência técnica ou desempenho.

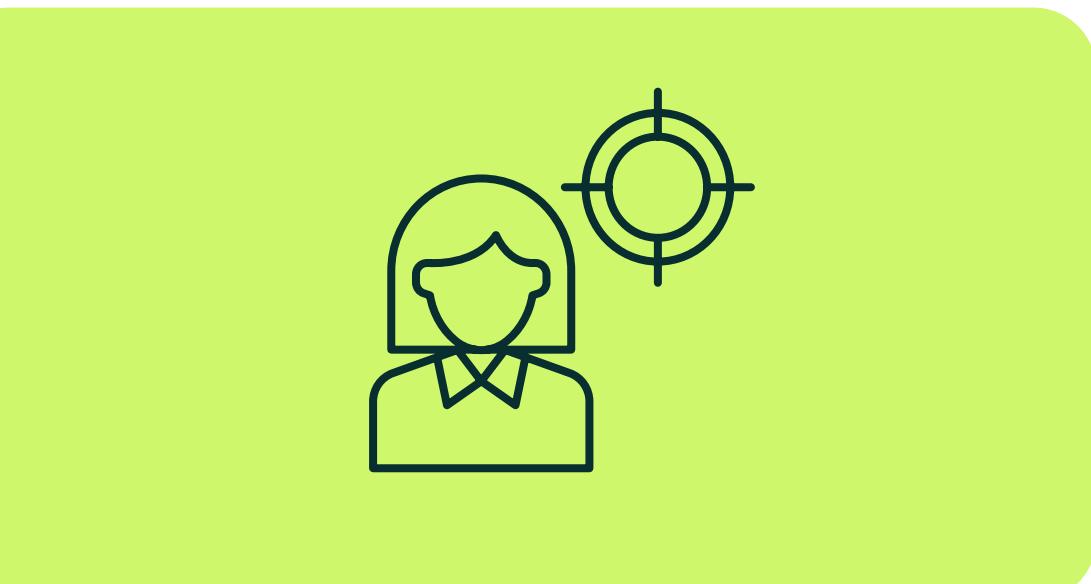
Alinhado aos valores, a Mira Energia estabeleceu um canal e um processo eficaz para lidar com denúncias de discriminação de gênero e diversidade, guiados pelo Procedimento de Recepção de Denúncias e pelo Código de Conduta Ética.

A Mira Energia já realizou treinamentos com o objetivo de sensibilizar os colaboradores acerca da importância da diversidade e inclusão, bem como abordar temas relacionados a viés inconsciente, discriminação e assédio com carga horária de duas horas. O planejamento é de que esse treinamento seja realizado anualmente.

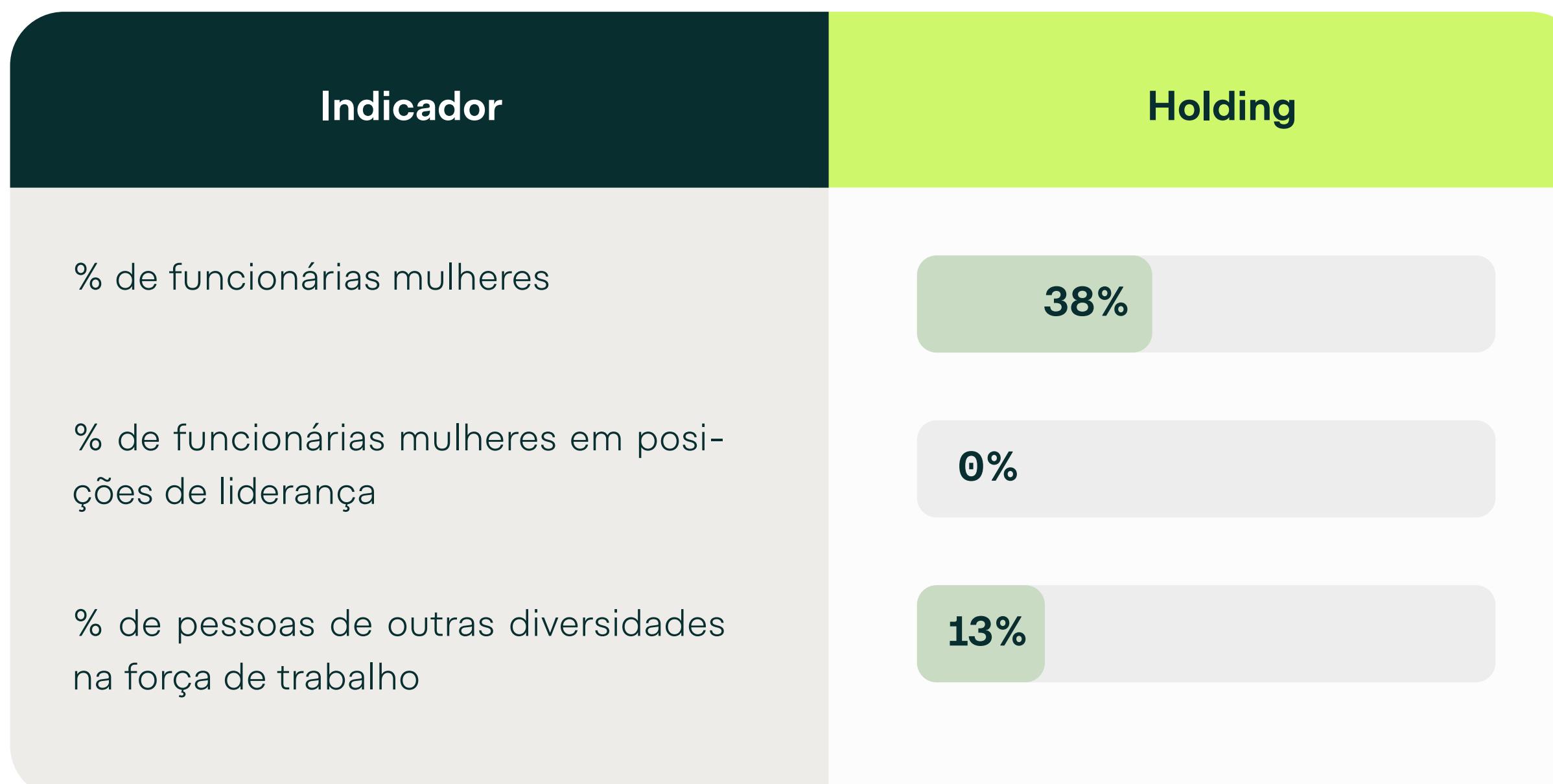
Mesmo no primeiro ano de suas operações, a fim de monitorar a inclusão de gênero e diversidade, a Mira Energia estabeleceu um **Programa de Inclusão de Gênero e Diversidade**, que contempla os seguintes indicadores:

- % de funcionárias mulheres;
- % de funcionárias mulheres em posições de liderança;
- % de pessoas de outras diversidades na força de trabalho⁶

⁶ Considerando que não há colaboradores fixos da Mira locados nas UFVs, os indicadores estão sendo apresentados exclusivamente para a Holding.



A Mira Energia assegura práticas de recrutamento imparciais e isentas de preconceitos, fomentando a inclusão de gênero e diversidade em conformidade com o Código de Conduta Ética, Política de Responsabilidade Social, Recursos e Direitos Humanos e Procedimento de Admissão e Demissão estabelecidos pela Companhia. Assim, e com o objetivo de alcançar a melhoria contínua, a Mira Energia procederá à avaliação periódica dos impactos desse programa, identificando e considerando a necessidade de ajustes conforme necessário.



Colaboradores

Colaboradores

GRI 2-7 GRI 2-8 GRI 401-2 GRI 405-1

Com uma operação enxuta, a Mira Energia conta com seis colaboradores próprios, sendo três mulheres e três homens, além de mais dois diretores também homens, totalizando oito colaboradores diretos na operação da holding.

Oferece aos colaboradores benefícios como seguro de vida, vale refeição e alimentação, convênio saúde e odontológico, além do Total-Pass – um benefício corporativo que proporciona aos colaboradores e seus dependentes uma ampla variedade de opções voltadas ao bem-estar físico e mental. A plataforma inclui aulas online, aplicativos de saúde e bem-estar, personal trainer, além de acesso a diversas academias para a prática de atividades esportivas.

Além dos colaboradores próprios da Mira Energia, responsáveis pelas atividades administrativas e pelo gerenciamento das construções das usinas juntamente com as empresas contratadas para empreitada com trabalhadores terceirizados.

As principais categorias de trabalhadores são: operacional da construção civil, engenheiros e fiscais de obra. Para o controle de quantidade de trabalhadores, considerou-se o número de vidas cadastradas no sistema de avaliação da documentação de segurança para cada obra. Ao final de 2024, mais de 650 trabalhadores terceirizados participaram as operações de construção das usinas fotovoltaicas.

Saúde e Segurança no Trabalho

GRI 308-2 GRI 403-1 GRI 403-2 GRI 403-3 GRI 403-4
GRI 403-5 GRI 403-6 GRI 403-7 GRI 403-9

Ambiente de Trabalho

Na Mira Energia, as relações entre os colaboradores e terceiros devem estar orientadas pelos valores de colaboração, segurança e sustentabilidade, excelência, integridade e transparência, respeito e realização. Assim, preza pela ética, boa comunicação, cooperação interna, respeito e apoio mútuo.

A Mira Energia possui um comprometimento com a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros e comunidades. Acredita que um ambiente de trabalho seguro e saudável é essencial para o bem-estar de todos e para o desenvolvimento sustentável da Companhia.

Apesar de não possuir um Sistema de Gestão de Segurança do Trabalho, a Mira estabeleceu uma Política de Saúde e Segurança no Trabalho que é pautada por princípios que refletem a responsabilidade em promover a prevenção de acidentes, a proteção à saúde e a conscientização contínua.

Assim, a Política de Saúde e Segurança no Trabalho estabelece diretrizes para o controle e gerenciamento de riscos ocupacionais, a saúde física e mental de colaboradores, terceiros e visitantes.





Além disso, a Política visa promover um ambiente de trabalho seguro não só em conformidade com a legislação brasileira, incluindo as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, mas também com as melhores práticas internacionais, incluindo as Diretrizes Gerais de EHS: Saúde e Segurança Ocupacional da International Finance Corporation (IFC).

Como parte dos objetivos da Política, a Mira implementou um processo robusto de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, com o objetivo de que os controles estabelecidos sejam rigorosamente aplicados pelos fornecedores. Além disso, promoveu o engajamento de fornecedores e seus contratados por meio de capacitações regulares, com o objetivo de conscientizar todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de acidentes e do cumprimento das normas de saúde e segurança.

A Mira Energia adota uma governança e padrões típicos de grandes empresas e de organizações de capital aberto, o que impacta positivamente a cadeia de fornecimento ao fomentar boas práticas por meio de exigências, capacitações, palestras e treinamentos. Todavia, os fornecedores enfrentam desafios para atender plenamente a requisitos de segurança do trabalho e condições adequadas nas obras, incluindo fornecimento de banheiros adequados e práticas de gestão de resíduos e reciclagem, que, embora estejam previstos em contrato, precisam ser efetivamente fiscalizados e executados em parceria com as empresas contratadas.

Ao estabelecer padrões rigorosos, a Mira Energia acredita que influencia positivamente nesses fornecedores, promovendo a evolução deles, incentivando-os a melhorar continuamente suas práticas ambientais, trabalhistas e de segurança.

Com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes, nas obras, solicita-se sempre aos fornecedores a presença de um técnico de segurança do trabalho no local, acompanhando a execução das atividades de forma a eliminar os perigos e os riscos identificados.

Acrescentando a isso, a fim de garantir a conformidade das operações, a Companhia conta com uma empresa especializada em gestão de terceiros, que avalia a documentação de saúde e segurança dos fornecedores, inclusive quanto aos treinamentos mandatórios para execução das atividades nas obras da Mira Energia.

Os trabalhadores, sejam diretos ou indiretos, recebem treinamentos de compliance que reforçam a importância dos valores organizacionais e destacam o direito de recusar a realização de atividades caso identifiquem qualquer risco

à sua integridade ou segurança. Esses mecanismos promovem uma cultura de respeito, proteção e responsabilidade dentro da Companhia.

Adicionalmente, a Mira possui o Procedimento de Investigação de Acidentes, que estabelece critérios para classificação, investigação, análise, documentação e registro de acidentes, bem como assegura o tratamento adequado. Em 2024, não houve acidentes reportados envolvendo colaboradores da Mira Energia. Entretanto, houve quatro acidentes com afastamento temporário, envolvendo colaboradores de empresas terceirizadas.

Os indicadores relacionados a acidentes estão em processo de desenvolvimento, a fim de garantir dados mais precisos e consistentes que reflitam o desempenho e permitam um monitoramento contínuo. Esses indicadores serão apresentados no próximo relatório de sustentabilidade.

É exigido de todas as construtoras um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) para a fase de construção das usinas, e a Mira possui um plano específico para a fase de operação das UFVs. Esse plano tem como objetivo estabelecer diretrizes claras e eficazes para prevenir, identificar e responder a situações emergenciais que possam ocorrer durante a operação das plantas, garantindo a segurança dos colaboradores, das comunidades do entorno e do meio ambiente.



Desempenho Econômico

Desempenho Econômico

GRI 201-1

Ao longo de 2024, o desempenho econômico da Mira Energia apresentou resultados dentro do planejado estrategicamente.

**R\$ 55.200,00**Valor econômico direto gerado⁷**R\$ 111.253.000,00**Valor econômico distribuído⁷**- R\$ 111.197.800,00**Valor econômico retido⁷

Adicionalmente, em 2024, a Mira Energia somou mais de 730 mil reais em investimentos destinados as entregas de sustentabilidade e atendimento de condicionantes às licenças ambientais para os projetos Parvus e Rômulo, como elaboração de políticas e procedimentos, elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa, engajamento de partes interessadas, capacitações, desenvolvimento de programas ambientais e de biodiversidade (incluindo compensações ambientais obrigatórias). Custos com gestão ambiental de obra, como destinação de resíduos, efluentes, gestão de recursos hídricos, não estão sendo considerados no valor.

⁷O valor econômico direto gerado corresponde às receitas auferidas pela companhia; valor econômico distribuído aos custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo (por país) e investimentos na comunidade; e valor econômico retido a diferença entre o valor econômico direto gerado e valor econômico distribuído.

Sumário de Indicadores

Sumário de Indicadores

Conteúdo GRI e SASB

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
GRI 2-1 Detalhe organizacional	pág. 04, 07	-	-
GRI 2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	pág. 19	-	-
GRI 2-3 Período de relatório, frequência e contato	pág. 04	-	-
GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	pág. 07	-	-
GRI 2-7 Empregados	pág. 64	-	8
GRI 2-8 Trabalhadores que não são funcionários	pág.12	-	8
GRI 2-9 Estrutura e composição de governança	pág. 19	Transparência na gestão	-
GRI 2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão de gestão de impactos	pág. 19	Transparência na gestão	-
GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	pág. 19	Transparência na gestão	-
GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	pág. 21, 56 e 58	Direitos Humanos e Bem-Estar	-
GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	pág. 2	Transparência na gestão	-
GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos	pág. 21, 57, 58 e 59	Transparência na gestão	-
GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2024, a Mira Energia não recebeu multas ou sanções.	Ética, Integridade e Compliance	-
GRI 2-28 Participação em associações	pág. 12	-	-
GRI 2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	pág. 49	Relacionamento com a Comunidade	-
GRI 3-1 Processo para determinar os tópicos materiais	pág. 16 e 17	-	-

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
GRI 3-2 Lista de tópicos materiais	pág. 16 e 17	-	-
GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais	pág. 16 e 17	-	-
GRI 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	pág. 42	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
GRI 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	pág. 42 a 47	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
GRI 101-5 Locais com impactos na biodiversidade	pág. 42 a 47	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	pág. 42 a 47	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados	A Mira Energia não tem atuação em áreas protegidas ou restauradas.	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	pág. 66	Transparência na gestão	8,16
GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	pág. 21	Ética, Integridade e Compliance	16
GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	pág. 21	Ética, Integridade e Compliance	16
GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	pág. 21	Ética, Integridade e Compliance	16
GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização	pág. 40: Percentual de consumo médio de energia proveniente de fontes renováveis foi estimado com base na matriz energética de 2022.	Mudanças Climáticas	7,8,12 e 13
GRI 302-4 Redução do consumo de energia	Não foram registradas reduções do consumo de energia.	Mudanças Climáticas	7,8,12 e 13
GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	pág. 37	-	-
GRI 303-3 Captação de água	pág. 37	-	6
GRI 303-4 Descarte de água	pág. 37	-	6
GRI 303-5 Consumo de água	pág. 37	-	6
GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3,12 e 13
GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3,12 e 13
GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3,12 e 13

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	pág. 38 e 39	-	3 e 12
GRI 306-3 Resíduos gerados	pág. 38 e 39	-	3 e 12
GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	pág. 38 e 39	-	3 e 12
GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final	pág. 38 e 39	-	3 e 12
GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pág. 62	-	8
GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	pág. 62	-	5
GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade	Em 2024, nenhum funcionário tirou licença maternidade ou paternidade. Todos os funcionários próprios da Mira Energia possuem direto de usufruir das licenças, conforme legislação trabalhista atual.	Direitos Humanos e Bem-Estar	5
GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 49, 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 403-9 Acidentes de trabalho	pág. 62, 63 e 64	Saúde e Segurança Ocupacional	3
GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	pág. 59 e 62	Transparência na gestão	5

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	pág. 59: A Mira valoriza a pauta de equidade salarial, de que pessoas em cargos iguais recebam a mesma remuneração, independentemente de gênero. Entretanto, dado o número reduzido de colaboradores (seis administrativos e dois diretores) e a especificidade de cada cargo, a comparação direta entre salários se torna limitada.	Transparéncia na gestão	5
GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	pág. 58	Direitos Humanos e Bem-Estar	8
GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	pág. 49	Relacionamento com a Comunidade	10
GRI 415-1 Contribuições políticas	pág. 22	Ética, Integridade e Compliance	-
SASB RR-ST-130a.1 Total de energia consumida; Porcentagem de energia do grid; Porcentagem renovável	pág. 40	Transparéncia na gestão	-
SASB RR-ST-160a.1 Número de projeto e duração de atrasos relacionados a impactos ecológicos	pág. 42	Proteção e Conservação da Biodiversidade	15
SASB RR-ST-160a.2 Descrição dos esforços no desenvolvimento de projetos de sistemas de energia solar para abordar os impactos comunitários e ecológicos	pág. 49	Proteção e Conservação da Biodiversidade	10, 15
SASB RR-ST-000.B Capacidade total de sistemas de energia solar concluídos	pág. 15	-	-
SASB RR-ST-000.C Total de ativos de projetos em desenvolvimento	pág. 15	-	-

Indicadores de Principais Impactos Adversos

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
Geração de energia solar (GWh)	pág.15	Transparência na gestão	-
Número de painéis fotovoltaicos instalados	pág.15	Transparência na gestão	-
Capacidade da usina solar (MWp)	pág.15	Transparência na gestão	-
% de funcionárias mulheres	pág. 60	Transparência na gestão	5
% de mulheres em posições de liderança	pág. 60	Transparência na gestão	5
% de pessoas de outras dimensões de diversidade na força de trabalho	pág. 60	Transparência na gestão	-
Emissões de Gases de Efeito Estufa Evitadas ou Reduzidas (tCO2e)	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Emissões de GEE do Escopo 1	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Emissões de GEE do Escopo 2	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Emissões de GEE do Escopo 3	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Emissões totais de GEE	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Pegada de Carbono	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Intensidade de GEE	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Emissões de GEE (gCO2e/kWh)	pág. 41 e 42	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Consumo de energia (kWh)	pág. 40	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Consumo de energia de fontes renováveis (%)	pág. 40	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13

Indicador	Página do Relatório / Resposta	Tema material	Relação com ODS
Consumo de energia de fontes não renováveis (%)	pág. 40	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Produção de energia (GWh)	pág. 15	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Produção de energia de fontes renováveis (%)	pág. 40	Mudanças Climáticas	3, 12 e 13
Consumo de água (m³)	pág. 37	-	6
Resíduos Produzidos: Resíduos Perigosos (ton ou m³)	pág. 38 e 39	-	3 e 12
Resíduos Produzidos: Resíduos Não Perigosos (ton ou m³)	pág. 38 e 39	-	3 e 12
Resíduos Produzidos: Total (ton ou m³)	pág. 38 e 39	-	3 e 12
Resíduos Reciclados (%)	pág. 38 e 39	-	3 e 12
Resíduos Não Reciclados (%)	pág. 38 e 39	-	3 e 12
Áreas do local/operações com interferência em áreas sensíveis à biodiversidade (%)	pág. 42 a 47	Proteção e Conservação da Biodiversidade	10, 15

Créditos

GRI 2-3

Coordenação e Colaboração

Meio Ambiente
Operações

Consultoria, Conteúdo e Diagramação

Arcadis

Imagens

Mira Energia
Banco de Imagens

Contato

Para falar conosco, escreva para o time Mira Energia:

contato@miraenergia.com.br

+55 (21) 97307-3158

Rua Conde de Irajá, 271 - Rio de Janeiro, RJ



